

Barriga Verde

Informativo Epidemiológico

Janeiro 2022

www.dive.sc.gov.br

AIDS



Gerência de IST, HIV/AIDS e
Doenças Infecciosas Crônicas (GEDIC)



SUMÁRIO

METODOLOGIA.....	7
INTRODUÇÃO.....	8
QUADRO RESUMO.....	8
INFECÇÃO PELO HIV.....	9
CASOS DE AIDS (ADULTO).....	13
INFECÇÃO PELO HIV EM GESTANTES.....	21
CRIANÇA EXPOSTA E AIDS CRIANÇA.....	23
MORTALIDADE POR AIDS.....	25
TABELAS.....	29
ANEXO I - Indicadores epidemiológicos e operacionais para o monitoramento da aids.....	45
ANEXO II - Declaração de Paris.....	46

LISTA DE FIGURAS

QUADRO-RESUMO Taxas de detecção de Aids, HIV, Aids em menores de 5 anos e coeficiente de mortalidade (por 100000 habitantes), e infecção pelo HIV em gestantes (por 1000 nascidos vivos). Santa Catarina, 2010-2020.....	8
FIGURA 1. Taxa de detecção de HIV em adultos (por 100.000 habitantes), segundo ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2020.....	9
FIGURA 2. Taxa de detecção de HIV em adultos (por 100.000 habitantes), segundo regiões de saúde e ano diagnóstico. Santa Catarina 2014 e 2020.....	10
FIGURA 3. Distribuição proporcional de HIV em adultos, segundo macrorregiões e ano diagnóstico. Santa Catarina. 2010-2020	10
FIGURA 4. Taxa de detecção de HIV em adultos (por 100.000 habitantes), segundo faixa etária e ano diagnóstico. Santa Catarina 2014 e 2020.....	11
FIGURA 5. Distribuição proporcional de HIV em adultos, segundo escolaridade. Santa Catarina, 2014 e 2020.....	11
FIGURA 6. Distribuição proporcional dos casos notificados de Aids e infecção pelo HIV, segundo critério de definição de casos. Santa Catarina, 2010-2020	12
FIGURA 7. Taxa de detecção de HIV e Aids (por 100.000 habitantes), segundo regiões de saúde. Santa Catarina, 2020	12
FIGURA 8. Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo ano diagnóstico. Santa Catarina e Brasil, 2010-2020	14
FIGURA 9. Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo regiões de saúde. Santa Catarina, 2010-2020	14
FIGURA 10. Distribuição proporcional dos casos notificados de Aids, segundo macrorregiões de saúde. Santa Catarina, 2010 -2020	15
FIGURA 11. Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2010 - 2020	15
FIGURA 12. Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo faixa etária, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2010 - 2020	16
FIGURA 13. Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo faixa etária e sexo. Santa Catarina, 2010 e 2020	16
FIGURA 14. Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo faixa etária e sexo. Santa Catarina, 2020.....	17
FIGURA 15. Razão de sexo, segundo faixa etária, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2020	17
FIGURA 16. Distribuição proporcional de casos de Aids, segundo raça/cor, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010 -2020.....	18
FIGURA 17. Distribuição proporcional de casos de Aids, segundo escolaridade, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010 e 2020.....	18

FIGURA 18. Distribuição proporcional de casos de Aids, segundo categoria de exposição, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010–2020	19
FIGURA 19. Taxa de detecção de HIV/Aids (por 100000 habitantes), segundo 12 municípios Estratégicos*. Santa Catarina, 2018–2020	19
FIGURA 20. Número absoluto de casos de HIV/Aids e pessoas em TARV (terapia antirretroviral), segundo municípios Estratégicos *. Santa Catarina, 2021.....	20
FIGURA 21. Coeficiente de mortalidade por HIV/Aids (por 100000 habitantes), segundo 12 municípios Estratégicos*. Santa Catarina, 2018–2020	20
FIGURA 22. Taxa de detecção de HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos), segundo ano diagnóstico. Santa Catarina e Brasil, 2010 - 2020	21
FIGURA 23. Taxa de detecção de HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos), segundo regiões de saúde. Santa Catarina, 2010 e 2020.....	22
FIGURA 24. Taxa de detecção de criança exposta ao HIV (por 1.000 nascidos vivos), segundo regiões de saúde e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010 e 2020.....	23
FIGURA 25. Taxa de detecção de criança infectada HIV e Aids em menores de cinco anos (por 100.000 habitantes), segundo ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2010–2020.....	24
FIGURA 26. Taxa de detecção de Aids em menores de cinco anos (por 100.000 habitantes), por ano de diagnóstico. Santa Catarina e Brasil. 2010–2020	24
FIGURA 27. Taxa de detecção de gestante HIV e criança exposta ao HIV (por 1.000 nascidos vivos), e criança Aids menor de 5 anos (por 100.000 habitantes), segundo ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010 - 2020	24
FIGURA 28. Coeficiente de mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes), segundo ano do óbito. Santa Catarina e Brasil, 2010–2020.....	25
FIGURA 29. Coeficiente de mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes), segundo regiões de saúde. Santa Catarina e Brasil, 2010 e 2020.....	26
FIGURA 30. Coeficiente de mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes), segundo sexo e razão de sexos, por ano do óbito. Santa Catarina, 2010–2020.....	26
FIGURA 31. Distribuição proporcional da mortalidade por Aids, segundo faixa etária, por ano do óbito. Santa Catarina, 2010–2020	27
FIGURA 32. Distribuição proporcional da mortalidade por Aids, segundo raça/cor, por ano do óbito. Santa Catarina, 2010–2020.....	27
FIGURA 33. Distribuição proporcional de casos de óbitos por Aids, segundo municípios de residência. Santa Catarina, 2020	28

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. Casos de HIV notificados no Sinan, (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes), segundo regiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2020.....	29
TABELA 2. Casos de HIV notificados no Sinan (número absoluto e proporção), segundo macrorregiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2020.....	30
TABELA 3. Casos de HIV notificados no Sinan, (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes), segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2020.....	30
TABELA 4. Casos de HIV notificados no Sinan (número absoluto e proporção), segundo faixa etária, sexo, raça/cor e escolaridade por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2020.....	31
TABELA 5. Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e proporção) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo critério de confirmação e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010- 2020	32
TABELA 6. Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo regiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2020.....	32
TABELA 7. Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e proporção) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo macrorregiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2020.....	33
TABELA 8. Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2010 - 2020.....	33
TABELA 9. Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo faixa etária e sexo, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2020.....	34
TABELA 10. Casos de Aids notificados no Sinan, em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo sexo e razão de sexos, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2020.....	35
TABELA 11. Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e proporção), segundo sexo, faixa etária, escolaridade e raça cor, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2020.....	36
TABELA 12. Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e proporção) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2020	37

TABELA 13. Casos de HIV/Aids notificados no Sinan e TARV (terapia antirretroviral), Carga Viral Detectável (CV) e abandono, segundo municípios estratégicos. Santa Catarina, 2021	38
TABELA 14. Casos de óbitos de pessoas vivendo HIV/Aids notificados no Sinan (número absoluto e proporção), segundo municípios estratégicos e ano de óbito. Santa Catarina, 2018-2020	38
TABELA 15. Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número absoluto e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo regiões de saúde, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2020.....	39
TABELA 16. Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número absoluto e proporção), segundo faixa etária, escolaridade e raça, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2020	40
TABELA 17. Casos de crianças expostas ao HIV (número absoluto e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo regiões de saúde. Santa Catarina, 2010-2020	41
TABELA 18. Casos de criança infectada HIV e Aids, em menores de cinco anos (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes), segundo regiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2020.....	42
TABELA 19. Óbitos por HIV/Aids (Número absoluto e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes), segundo ano do óbito e regiões de saúde. Santa Catarina, 2010-2020.....	43
TABELA 20. Óbitos por HIV/Aids (Número absoluto e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes), segundo ano do óbito, sexo e razão de sexo. Santa Catarina, 2010-2020.....	43
TABELA 21. Distribuição proporcional da mortalidade por Aids, segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor, por ano do óbito. Santa Catarina, 2010-2020.....	44

METODOLOGIA

As fontes utilizadas para a obtenção dos dados foram: notificações compulsórias dos casos de HIV e de Aids no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), óbitos notificados com causa básica por HIV/Aids (CID10: B20 a B24) no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), registros do Sistema de Informação de Exames Laboratoriais (Siscel) e os registros do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom).

Os dados populacionais foram estimados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), divulgados no sítio eletrônico do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Todas as informações foram coletadas do sistema no mês de outubro e novembro de 2021, e são relativas às notificações de 2010 a 2020, passíveis de sofrerem alterações, conforme a atualização da base de dados.

Os dados foram importados pelo programa *TabWin* e gerenciados no *software Excel*, onde foram realizadas as tabulações, organização dos dados e a construção das taxas e gráficos.

A infecção pelo HIV e Aids faz parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças (Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016), sendo que a Aids é de notificação compulsória desde dezembro de 1986 e a infecção pelo HIV é de notificação compulsória desde junho de 2014; assim, na ocorrência de casos de infecção pelo HIV ou de Aids, estes devem ser reportados às autoridades de saúde.

Os resultados são apresentados através de números absolutos, percentuais, taxas de detecção (incidência) e coeficientes de mortalidade. As bases de cálculos utilizadas na construção dos indicadores podem ser consultadas no apêndice I deste documento.

INTRODUÇÃO

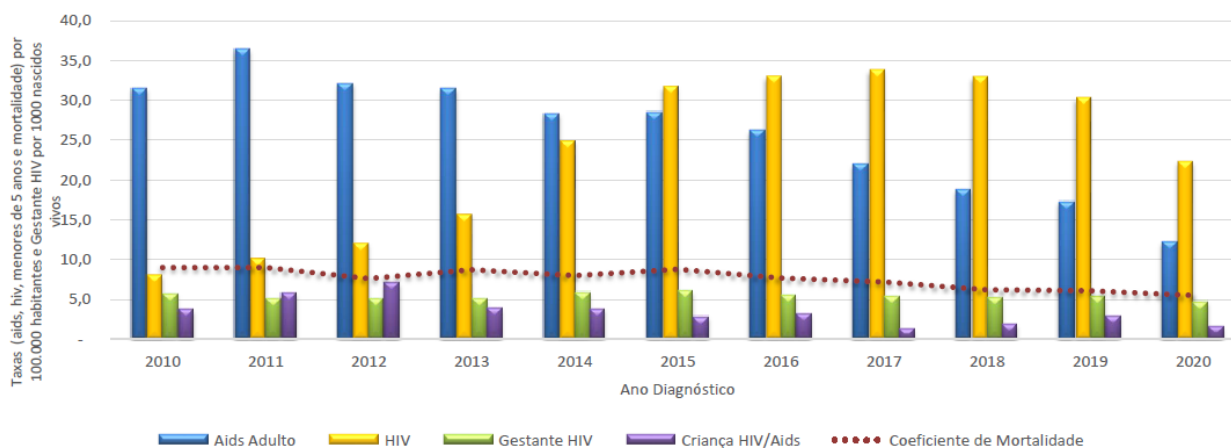
O Boletim Epidemiológico de Aids 2021, da Diretoria de Vigilância Epidemiológica, da Secretaria de Estado da Saúde, é publicado anualmente e apresenta informações sobre os casos de infecção pelo HIV e Aids em Santa Catarina. Apesar dos esforços na redução da subnotificação de casos registrados no Sinan, tal fato ainda ocorre frequentemente, mas com a utilização dos sistemas de monitoramento laboratorial e de tratamento, este lapso de informação vem sendo minimizado. Além disso, a ausência de registro pode comprometer a racionalização do sistema para o fornecimento contínuo de medicamentos e as ações prioritárias voltadas às populações-chave e às populações mais vulneráveis. Desta forma, reforçamos a importância do compromisso profissional da notificação no Sinan de todos os casos de HIV/Aids, bem como a melhoria da qualidade do preenchimento da ficha de notificação e investigação de casos, uma vez que alguns campos da ficha de notificação/investigação têm elevada taxa de “ignorados” ou campos não preenchidos (em branco).

O **Quadro-resumo**, a seguir, agrupa os dados relativos às notificações de casos de infecção pelo HIV e de gestantes HIV+, casos de Aids em adultos e em crianças menores de 5 anos, assim como o coeficiente de mortalidade por Aids, no período de 2010 a 2020.

É preciso recordar que os dados relativos ao ano de 2020 devem ser vistos com a necessária atenção que o período pandêmico do novo Coronavírus, o SARS-COV2, iniciado no primeiro trimestre daquele ano, pede, determinando subdiagnósticos e subnotificações.

Seguindo a tendência, verifica-se a inversão no padrão de notificação de casos de Aids, em queda, em relação às notificações de casos novos de infecção pelo HIV. A mortalidade por Aids vem mantendo o padrão de queda observado há vários anos, ainda que em velocidade menor neste período. Ao observarmos a taxa de incidência de gestantes HIV+ deste período, pode ser verificada uma discreta redução de 2019 para 2020. Em relação aos casos de crianças infectadas, vemos uma redução ao longo deste período analisado, passando de 3,7 casos por 100000 habitantes em 2010, para 1,6 casos por 100000 habitantes em 2020. Sobre os bancos de dados, ainda encontramos inconsistências e incompletudes, já sendo corrigidos juntos aos municípios, bem como percebemos um aumento das notificações em tempo oportuno.

QUADRO-RESUMO: Taxas de detecção de Aids, HIV, Aids em menores de 5 anos e coeficiente de mortalidade (por 100000 habitantes), e infecção pelo HIV em gestantes (por 1000 nascidos vivos). Santa Catarina, 2010-2020.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção de Aids, HIV, menores de 5 anos e coeficiente de mortalidade calculada(por 100.000 habitantes) e em gestante HIV (por 1000nascidos vivos); Casos confirmados no SINAN atualizados em 26 de novembro 2021, sujeitos a alterações.

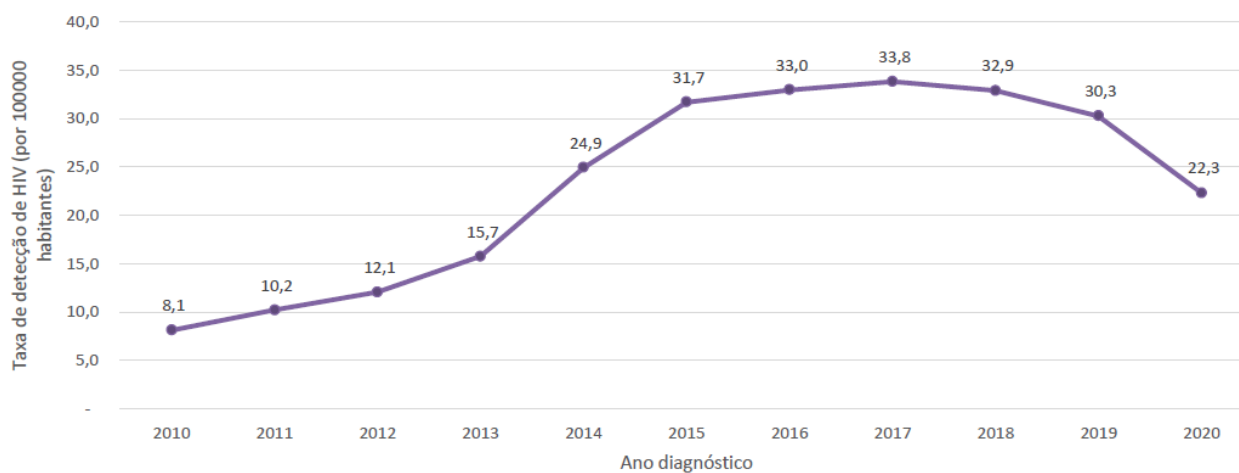
INFECÇÃO PELO HIV

CID 10: Z21

No período de 2010 a 2020 foram notificados 17574 novos casos/100.000 habitantes (hab.) e, somente no ano de 2020, foram 1618 novos casos de infecção pelo HIV registrados, sendo que, naquele ano, a taxa de detecção da infecção pelo HIV no estado de Santa Catarina foi de 22,3 casos/100.000 hab.

Seguindo a tendência nacional, os casos de infecção pelo HIV notificados no estado seguem uma curva descendente, após quase duplicar comparando-se com os dados de 2013 a 2019 (**Figura 1**). Tal observação pode representar o resultado das ações de prevenção secundárias, utilizando-se das estratégias do uso de antirretrovirais, como o Tratamento como Prevenção (TASP), segundo o conceito de “indetectável = intransmissível” em relação às taxas de carga viral dos indivíduos em tratamento regular. No entanto, serão necessárias avaliações para definir esta tendência, ao menos em algumas regiões do estado. Ainda de acordo com a **Figura 6**, fica evidente a mudança no perfil de notificação de casos, com incremento anual de notificações de Infecção pelo HIV, enquanto vê-se a queda das notificações de Aids por critérios clínico-laboratoriais entre os indivíduos soropositivos, indicando resposta à estratégia de ampliação do acesso e agilidade na execução dos testes anti-HIV, em especial depois da implantação dos testes rápidos no estado. De acordo com a **Figura 2**, dentre as 17 Regiões de Saúde, 11 registraram menos notificações de infecções pelo HIV no ano de 2020 em comparação ao ano de 2014, mas em apenas cinco regiões encontram-se taxas de incidência acima da média do estado. As regiões da Grande Florianópolis e Foz do Rio Itajaí são as que apresentam as maiores taxas, porém a taxa da Grande Florianópolis encontra-se em queda e a da Foz do Itajaí em leve ascensão. Dentre as regiões, o maior aumento nas notificações, no mesmo período, foi proporcionalmente no Vale do Itajaí (**Figuras 2 e 7**). As faixas etárias com aumento no número de casos no período foi de 50 e 69 anos (principalmente entre 60 e 69 anos) (**Figura 4**), com redução de maior ou menor intensidade nas outras faixas de idade. Quanto à escolaridade, o ensino médio completo vem mantendo a concentração de casos, e proporcionalmente maior no último ano avaliado (**Figura 5**).

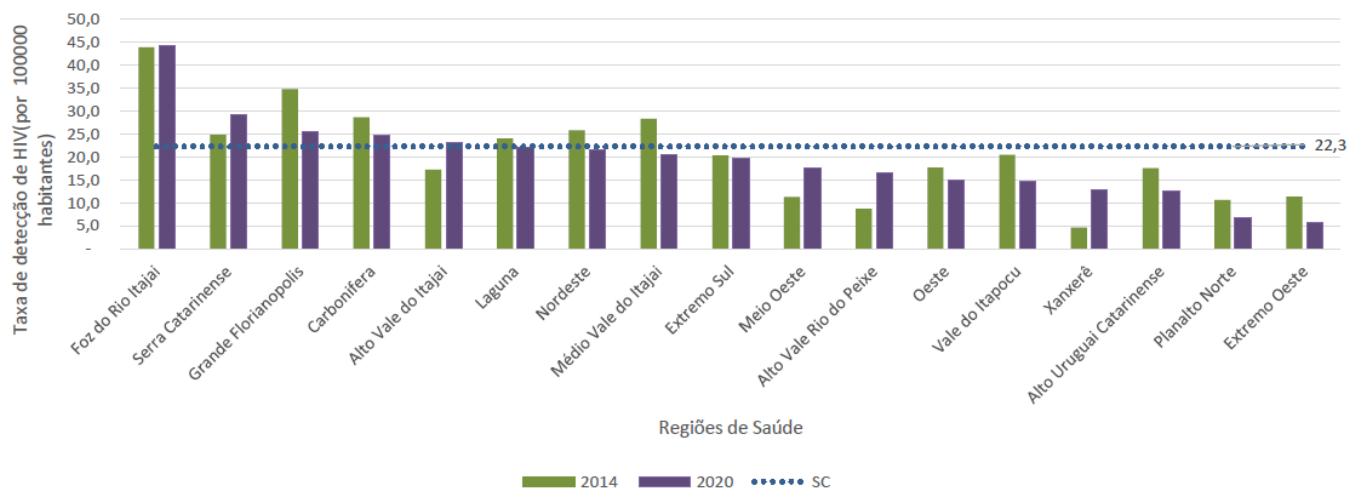
FIGURA 1: Taxa de detecção de HIV em adultos (por 100.000 habitantes), segundo ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2020.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes;
Casos confirmados no SINAN atualizados em 26 de novembro de 2021, sujeitos a alterações.

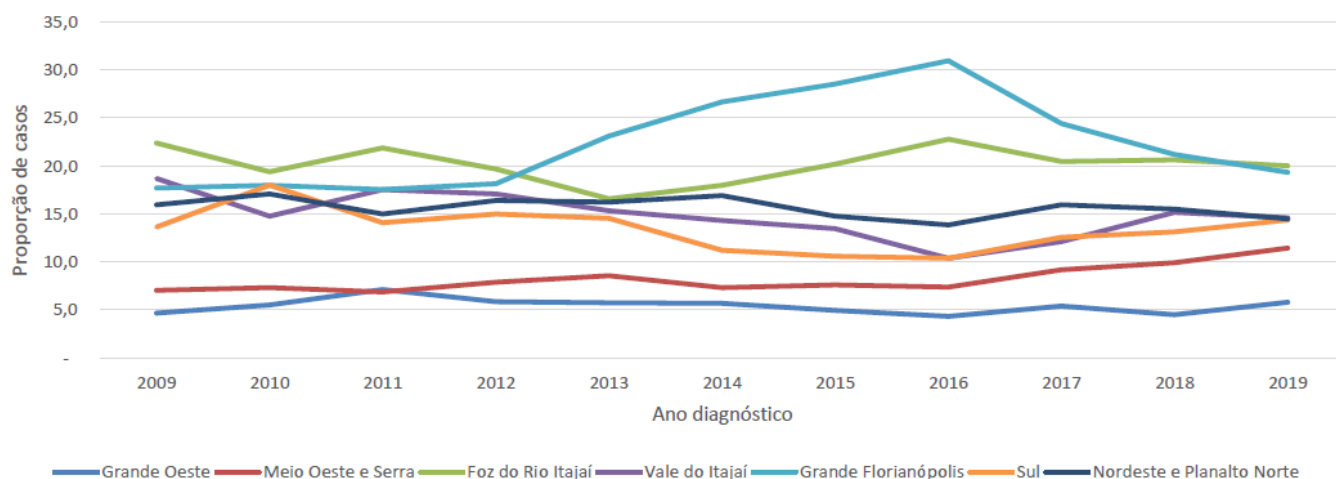
FIGURA 2: Taxa de detecção de HIV em adultos (por 100.000 habitantes), segundo regiões de saúde e ano diagnóstico. Santa Catarina 2014 e 2020.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes; Casos confirmados no SINAN atualizados em 26 de novembro de 2021, sujeitos a alterações.
*Notificação obrigatória HIV instituída pela portaria 1.271, de 6 de junho de 2014.

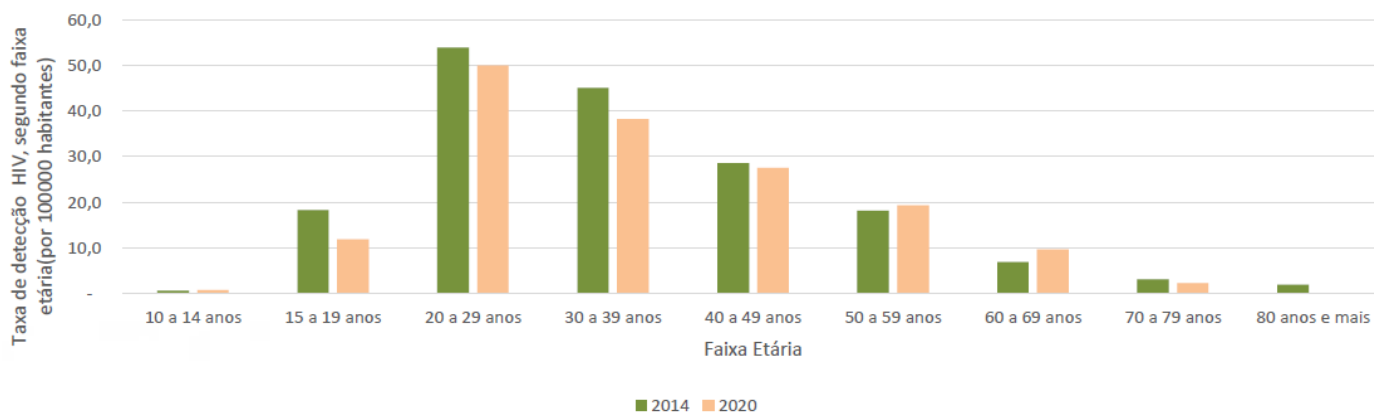
FIGURA 3: Distribuição proporcional de HIV em adultos, segundo macrorregiões e ano diagnóstico. Santa Catarina. 2010-2020.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SINAN até 26 de novembro de 2021, sujeitos a alterações.

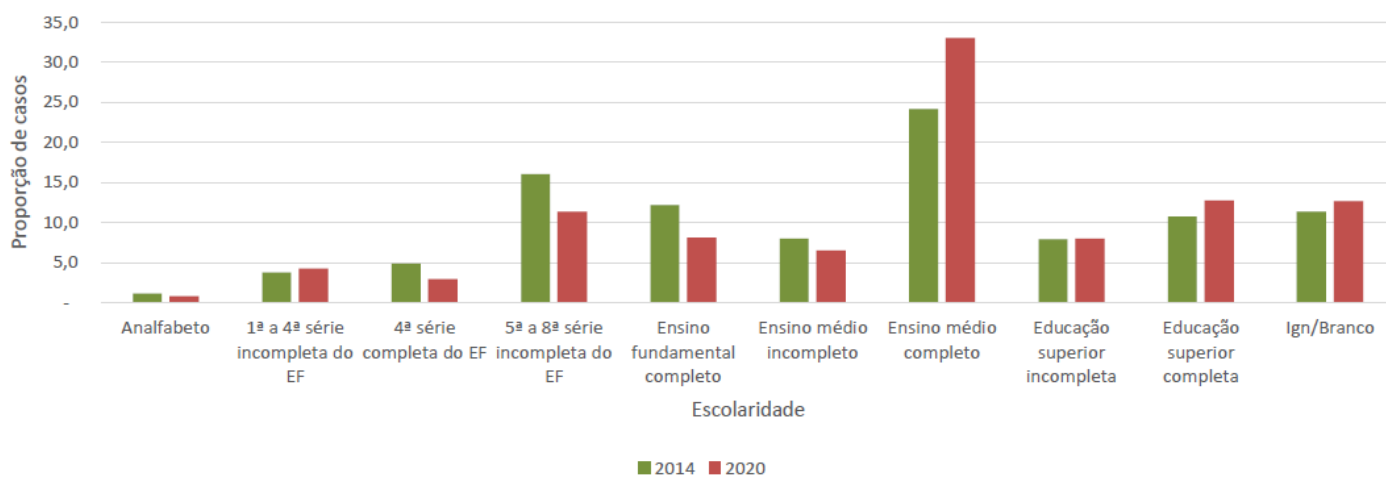
FIGURA 4: Taxa de detecção de HIV em adultos (por 100.000 habitantes), segundo faixa etária e ano diagnóstico. Santa Catarina 2014 e 2020.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes; Casos confirmados no SINAN atualizados em 26 de novembro de 2021, sujeitos a alterações.
*Notificação obrigatória HIV instituída pela portaria 1.271. de 6 de junho de 2014.

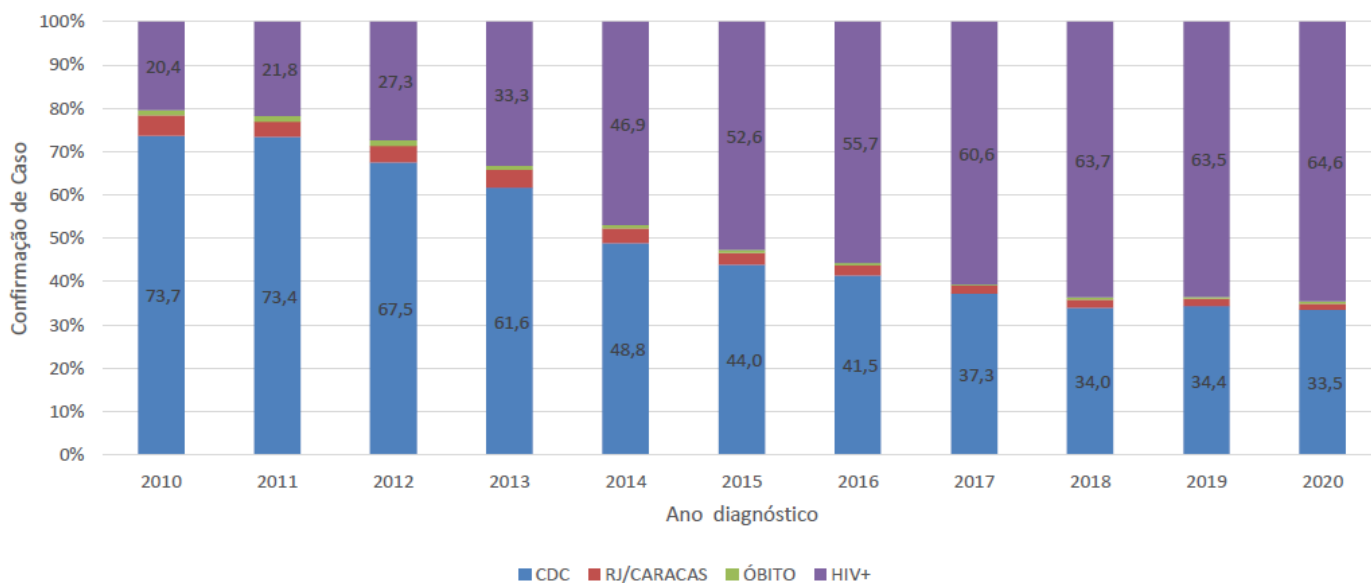
FIGURA 5: Distribuição proporcional de HIV em adultos, segundo escolaridade. Santa Catarina, 2014 e 2020.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SINAN até 26 de novembro de 2021, sujeitos a alterações.
*Notificação obrigatória HIV instituída pela portaria 1.271. de 6 de junho de 2014.

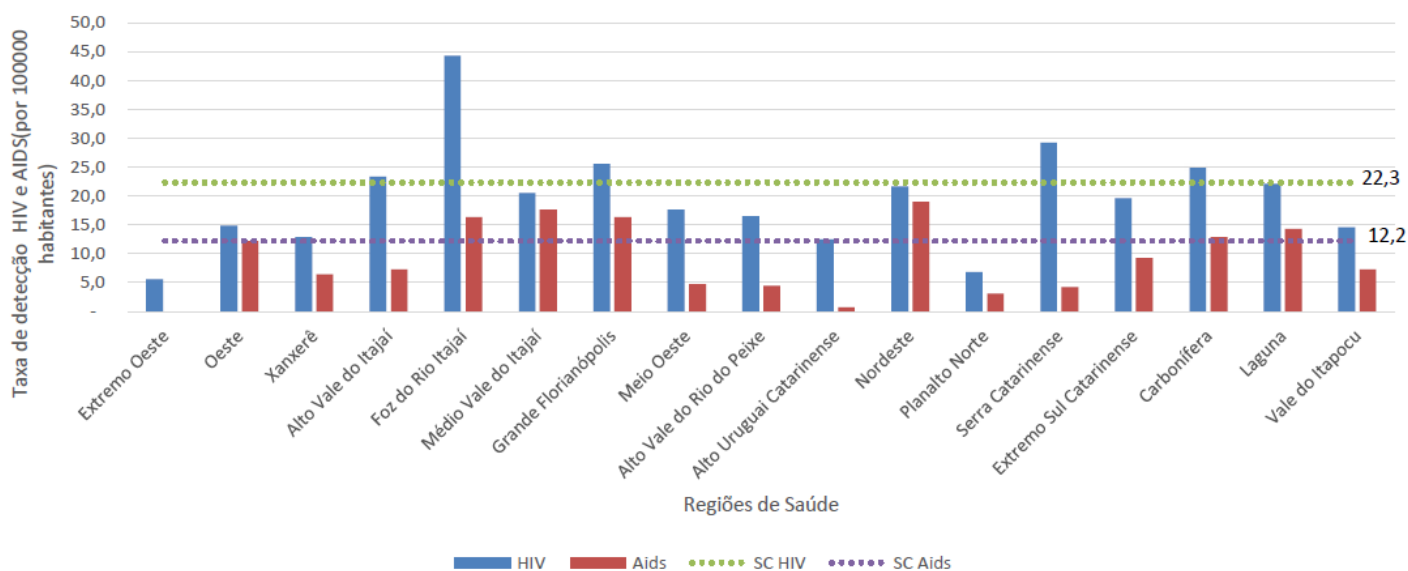
FIGURA 6: Distribuição proporcional dos casos notificados de Aids e infecção pelo HIV, segundo critério de definição de casos. Santa Catarina, 2010-2020.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SINAN até 05 de novembro de 2021, sujeitos a alterações
*Óbitos registrados apenas no Sinan no momento da notificação.

FIGURA 7: Taxa de detecção de HIV e Aids (por 100.000 habitantes), segundo regiões de saúde. Santa Catarina, 2020.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes;
Casos confirmados no SINAN atualizados 26 de novembro de 2021, sujeitos a alterações.

CASOS DE AIDS (ADULTO)

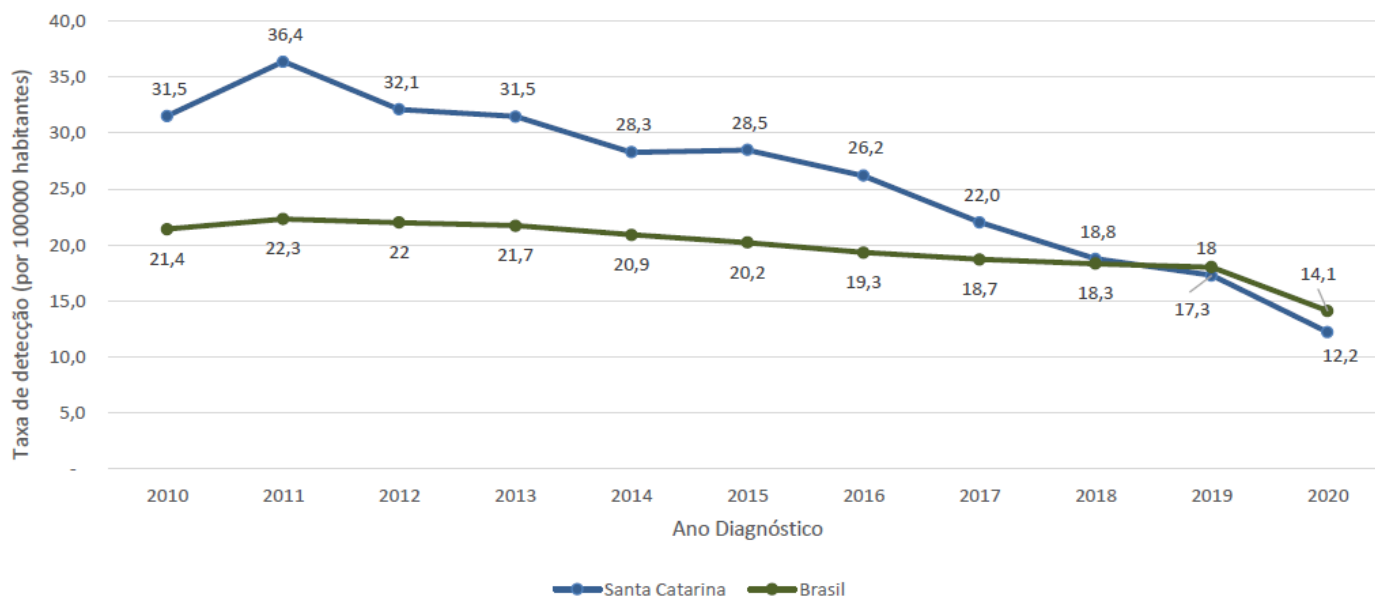
CID 10: B20- B24

Percebe-se uma consistente queda nas taxas de casos de Aids notificados no estado a partir de 2012, encontrando-se hoje em 12,2/100.000 hab. (**Figura 8**), menor que a média nacional (14,1/100.000 hab.). A região da Grande Florianópolis ainda concentra a maior proporção do número de casos notificados, enquanto as regiões Nordeste e Planalto Norte, Vale do Itajaí e Grande Oeste apresentam curvas de crescimento no último ano (**Figura 10**). A **Figura 11** demonstra a tendência de estabilização da razão de sexo (2,2 homens/1 mulher) ao longo do período, no entanto chega a 4,0/1 (M/F) na faixa etária entre 20 a 29 anos (**Figura 15**). Quanto a faixa etária, predominam as detecções de Aids entre 20 e 59 anos (**Figura 12**). Porém, em mulheres, a ocorrência é maior a partir de 30 anos (**Figura 13**). Há manutenção da predominância da doença em brancos, seguido de pardos e negros, em uma proporção que se assemelha à estimada para o estado (brancos: 88,1%, pardos: 9%, negros: 2,7%, indígenas: 0,2%)¹ (**Figura 16**). Os casos de Aids notificados apresentaram uma inversão no padrão do nível de escolaridade, com aumento no número de casos entre pessoas com maior escolaridade (> 8 anos) no último ano avaliado (**Figura 17**), mas há estabilidade quando da análise das categorias de exposição, predominando a transmissão sexual, sendo cerca de três vezes mais frequente na subcategoria heterossexual do que homo/bissexual (**Figura 18**).

As **figuras de 19 a 21** são referentes a um recorte dos dados de 12 municípios no âmbito da Cooperação Interfederativa (municípios estratégicos), uma ação envolvendo os três entes federados, com aporte financeiro para ações em gestão, prevenção, promoção e assistência em HIV/Aids. A Declaração de Paris, anexo II, resume o compromisso e o esforço compartilhado, visando a redução do impacto da epidemia nestes municípios, que concentram cerca de 75% dos casos do estado. Na **Figura 21**, observa-se aumento da mortalidade por Aids em Chapecó, Jaraguá do Sul e Lages, no ano de 2020, quando comparado ao ano de 2018, podendo estar relacionado diretamente à Covid-19 entre as PVHIV, ao diagnóstico tardio de doenças oportunistas entre as PVHIV ou entre pessoas ainda não diagnosticadas por dificuldade de acesso aos serviços de saúde, no período pandêmico.

1. FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. "Aspectos da população de Santa Catarina"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/aspectos-populacao-santa-catarina.htm>. Acesso em 29 de dezembro de 2021.

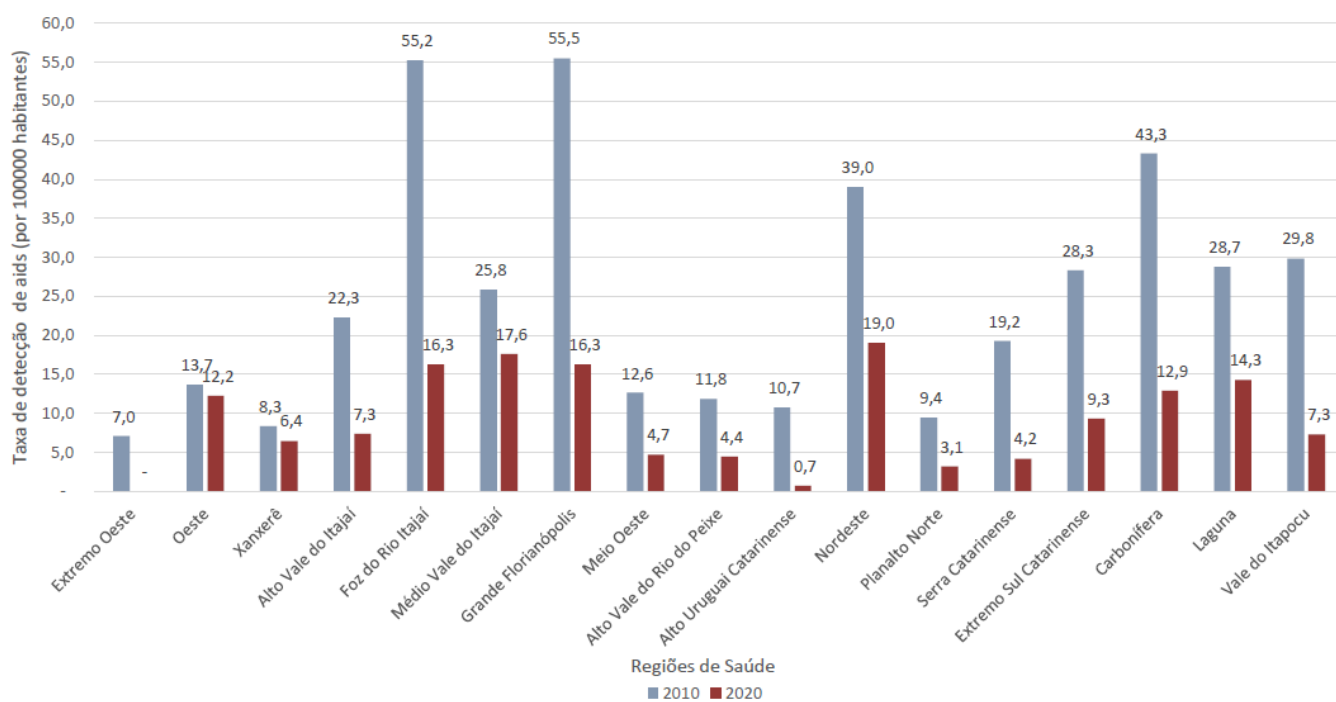
FIGURA 8: Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo ano diagnóstico. Santa Catarina e Brasil, 2010-2020.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes; Casos confirmados no SINAN atualizados 05 de novembro de 2021, sujeitos a alterações.

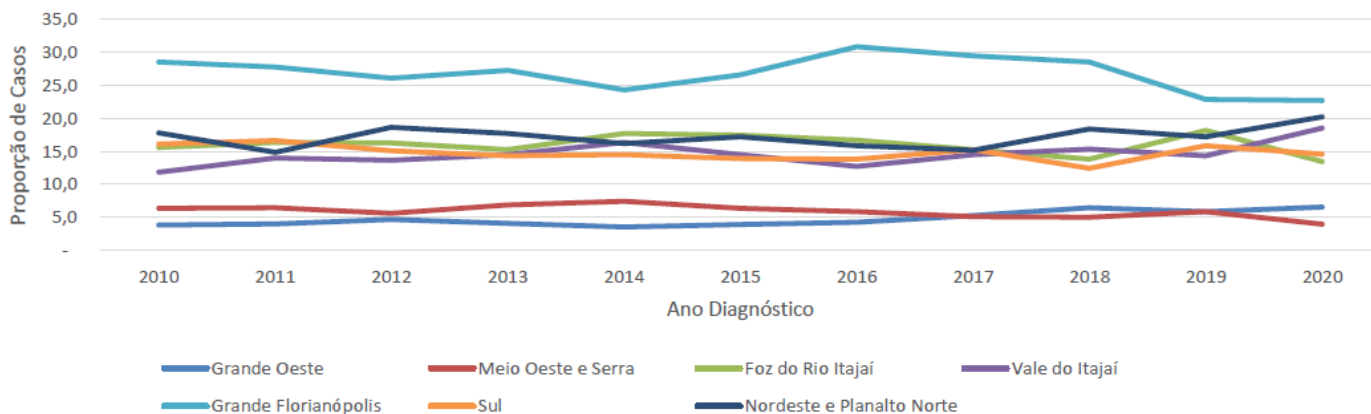
FIGURA 9: Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo regiões de saúde. Santa Catarina, 2010-2020.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes; Casos confirmados no SINAN atualizados 05 de novembro de 2021, sujeitos a alterações.

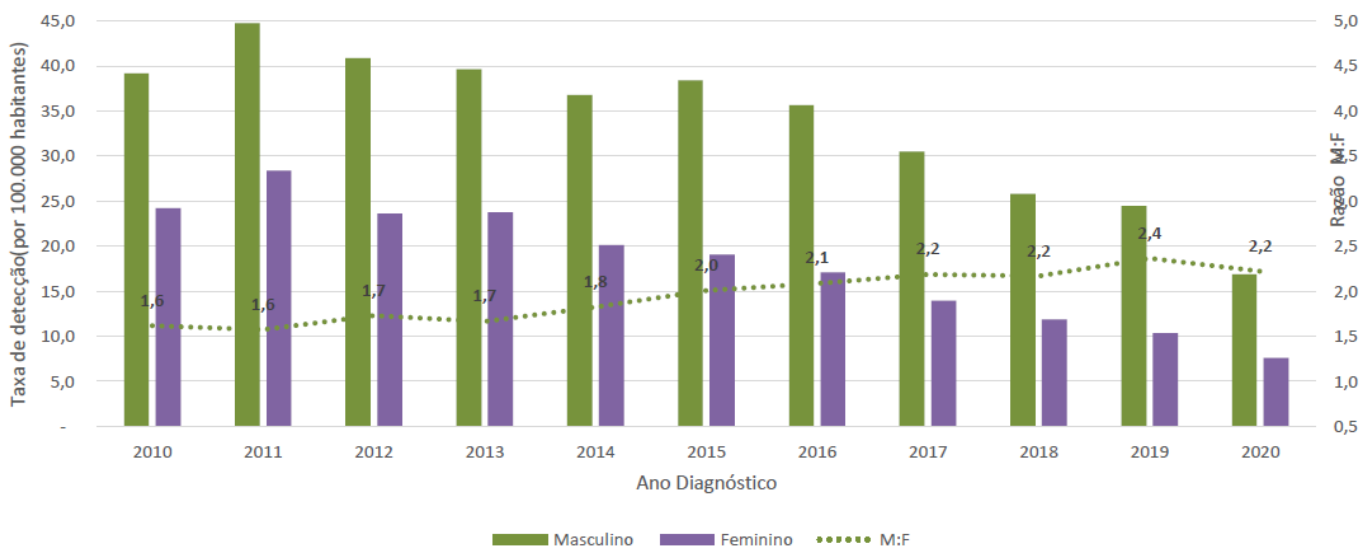
FIGURA 10: Distribuição proporcional dos casos notificados de Aids, segundo macrorregiões de saúde. Santa Catarina, 2010 -2020.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados 22 de novembro de 2021, sujeitos a alterações.

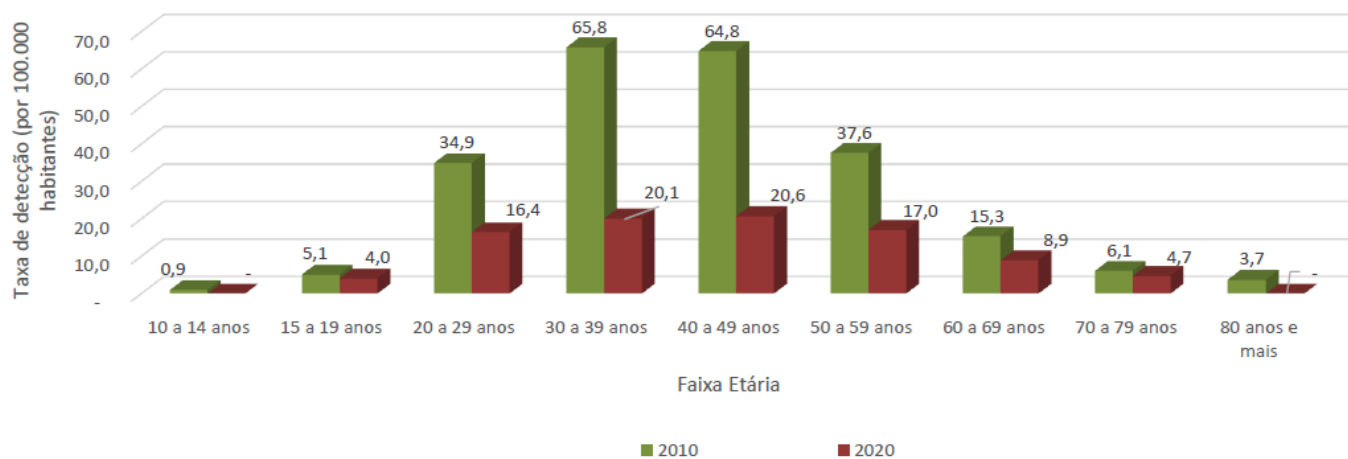
FIGURA 11: Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2010 - 2020.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes; Casos confirmados no SINAN atualizados 26 de novembro 2021 sujeitos a alterações.

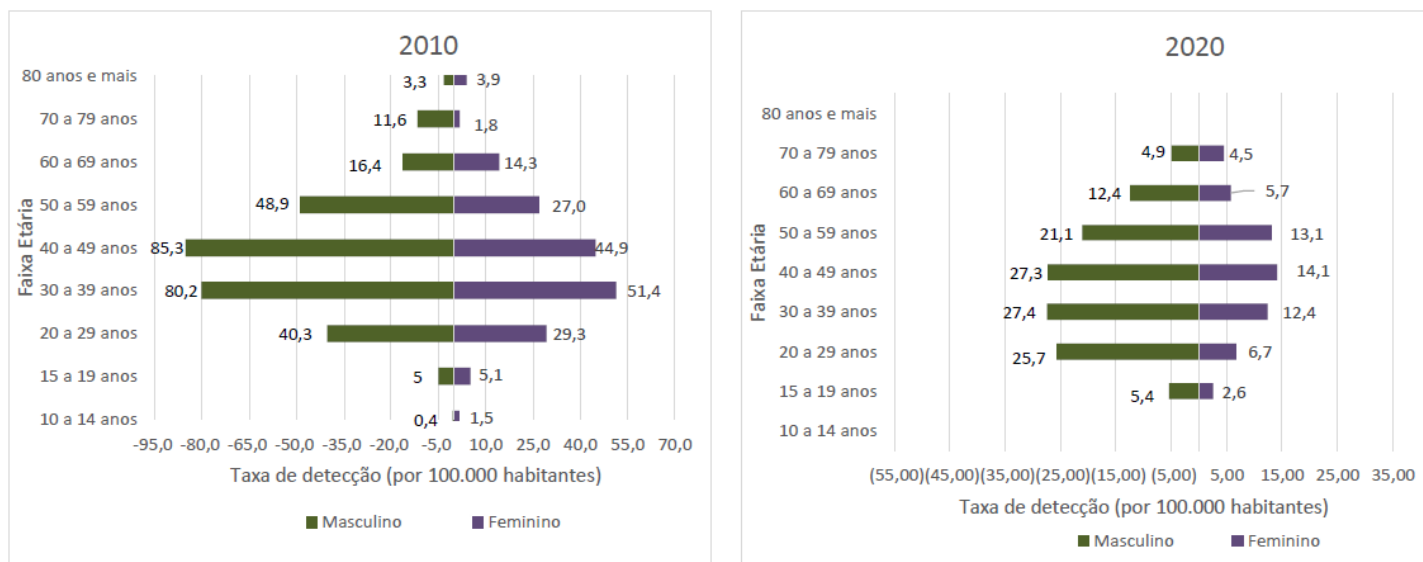
FIGURA 12: Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo faixa etária, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2010 - 2020.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes; Casos confirmados no SINAN atualizados 29 de novembro de 2021, sujeitos a alterações.

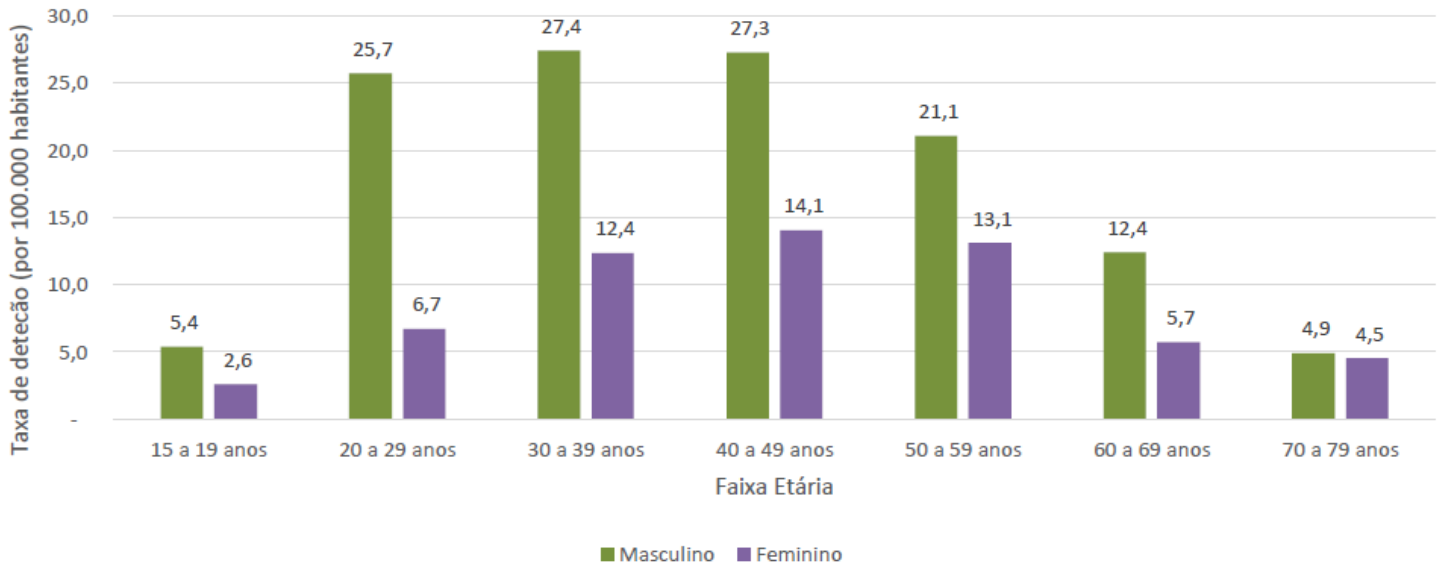
FIGURA 13: Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo faixa etária e sexo. Santa Catarina, 2010 e 2020.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes; Casos confirmados no SINAN atualizados 29 de novembro de 2021, sujeitos a alterações.

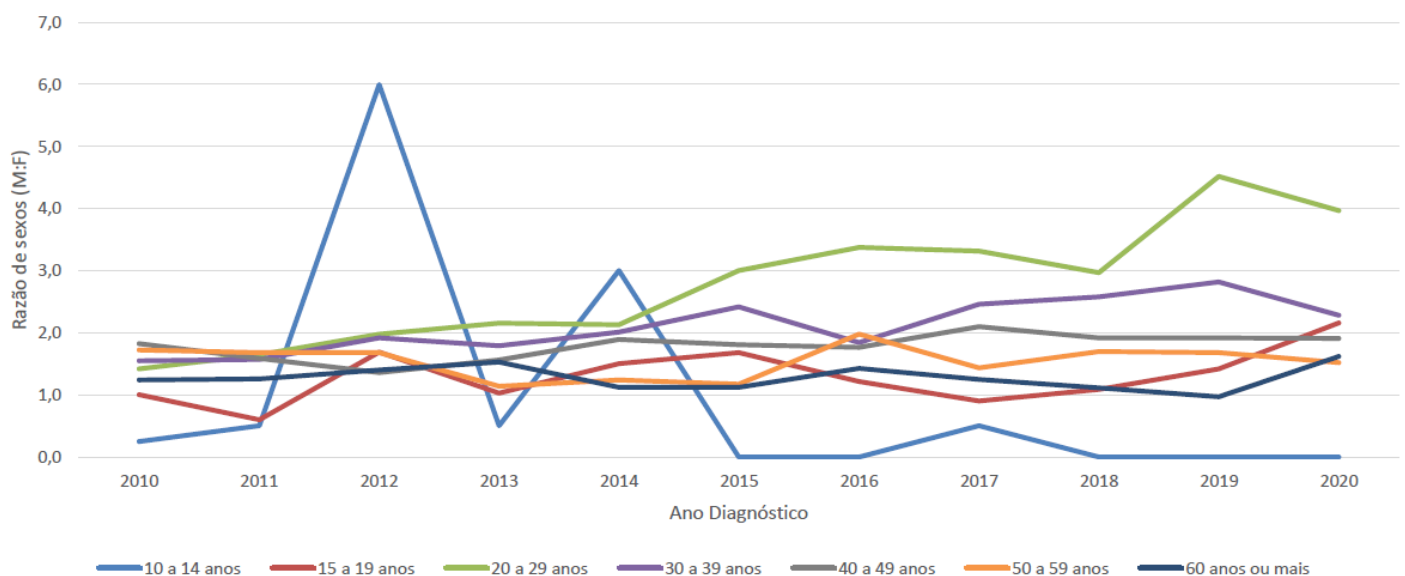
FIGURA 14: Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes), segundo faixa etária e sexo. Santa Catarina, 2020.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes; Casos confirmados no SINAN atualizados 29 de novembro de 2021, sujeitos a alterações.

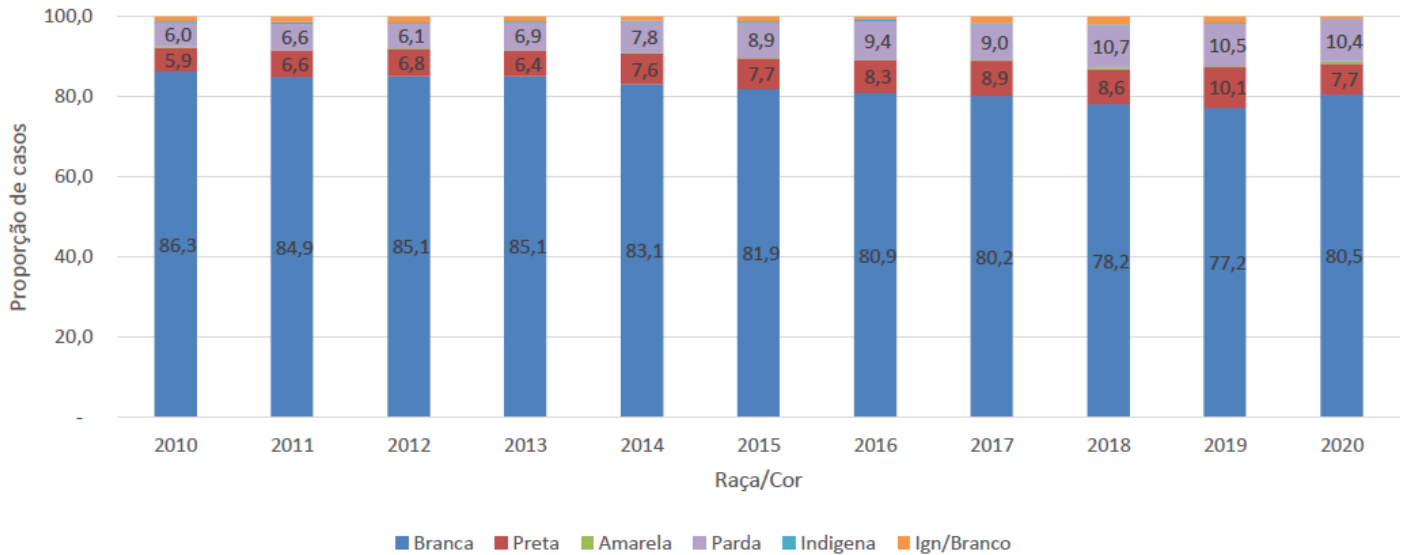
FIGURA 15: Razão de sexo, segundo faixa etária, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2020.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados 29 de novembro 2021, sujeitos a alterações.

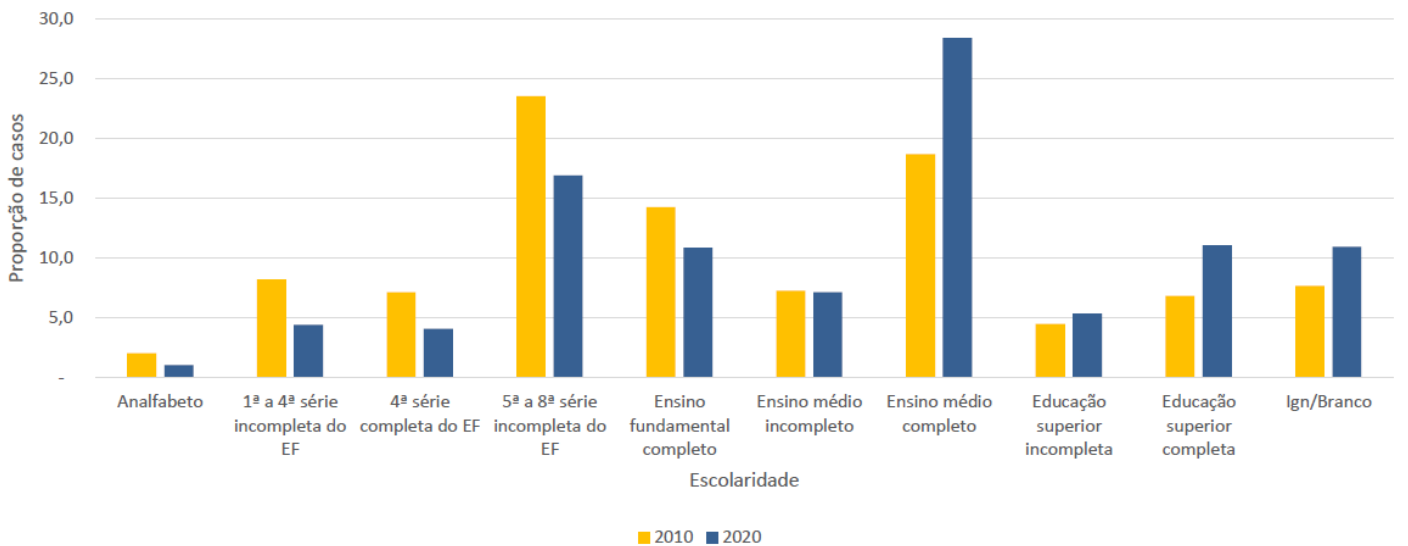
FIGURA 16: Distribuição proporcional de casos de Aids, segundo raça/cor, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010 -2020.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados 26 de novembro, sujeitos a alterações.

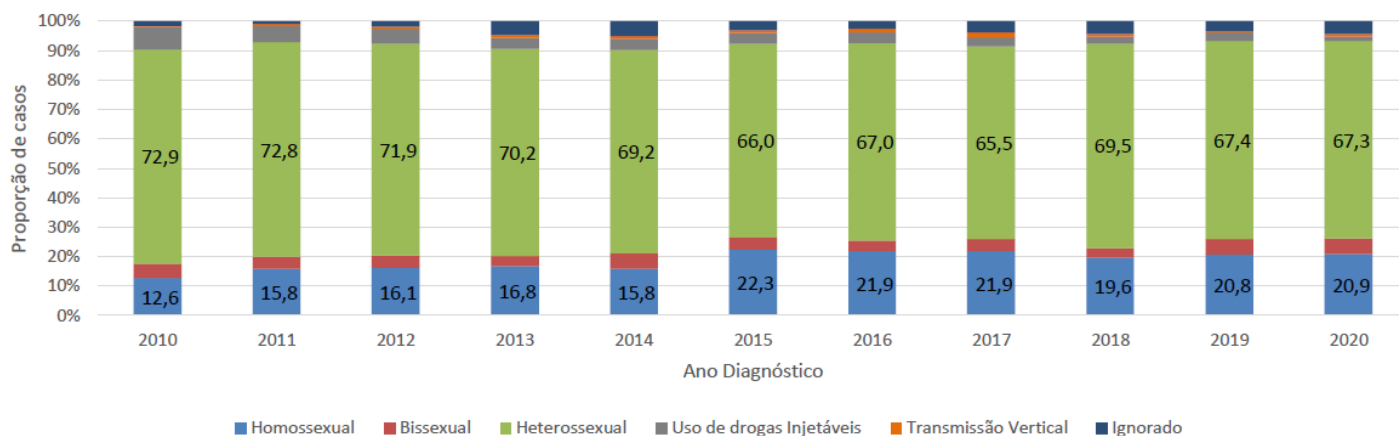
FIGURA 17: Distribuição proporcional de casos de Aids, segundo escolaridade, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010 e 2020.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados 26 de novembro de 2021, sujeitos a alterações.

FIGURA 18: Distribuição proporcional de casos de Aids, segundo categoria de exposição, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2020.

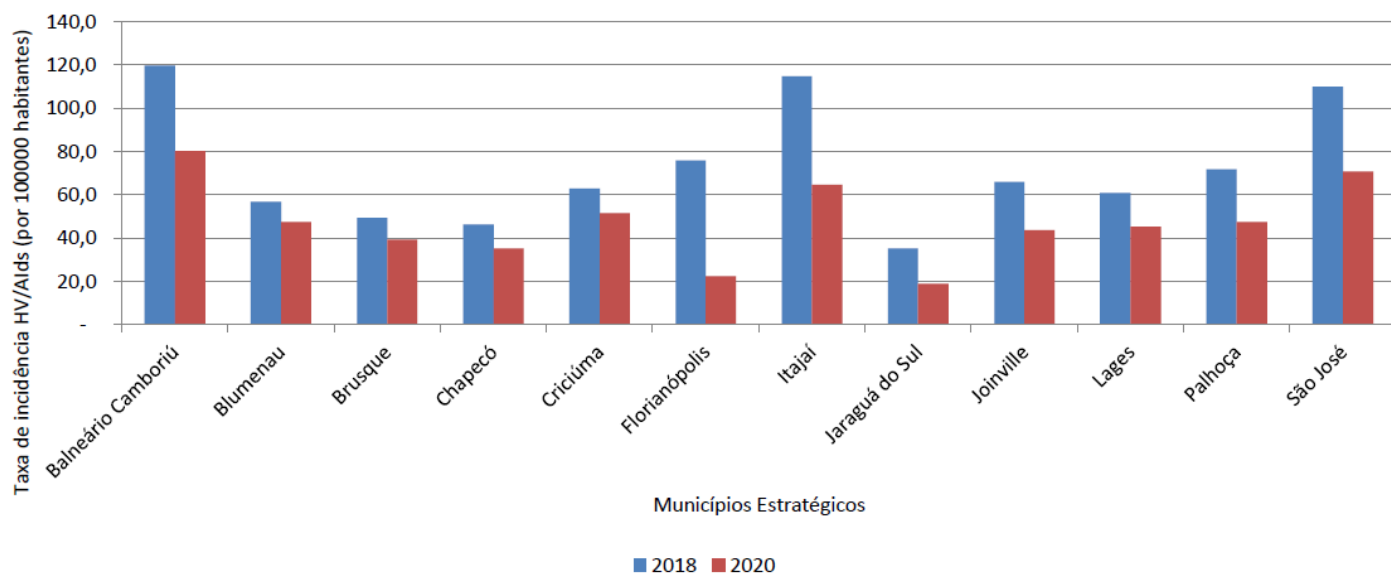


Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados 07 de dezembro 2021, sujeitos a alterações

*Nesta figura não constam os hemofílicos e transfusão.

FIGURA 19: Taxa de detecção de HIV/Aids (por 100000 habitantes), segundo 12 municípios Estratégicos*. Santa Catarina, 2018-2020.

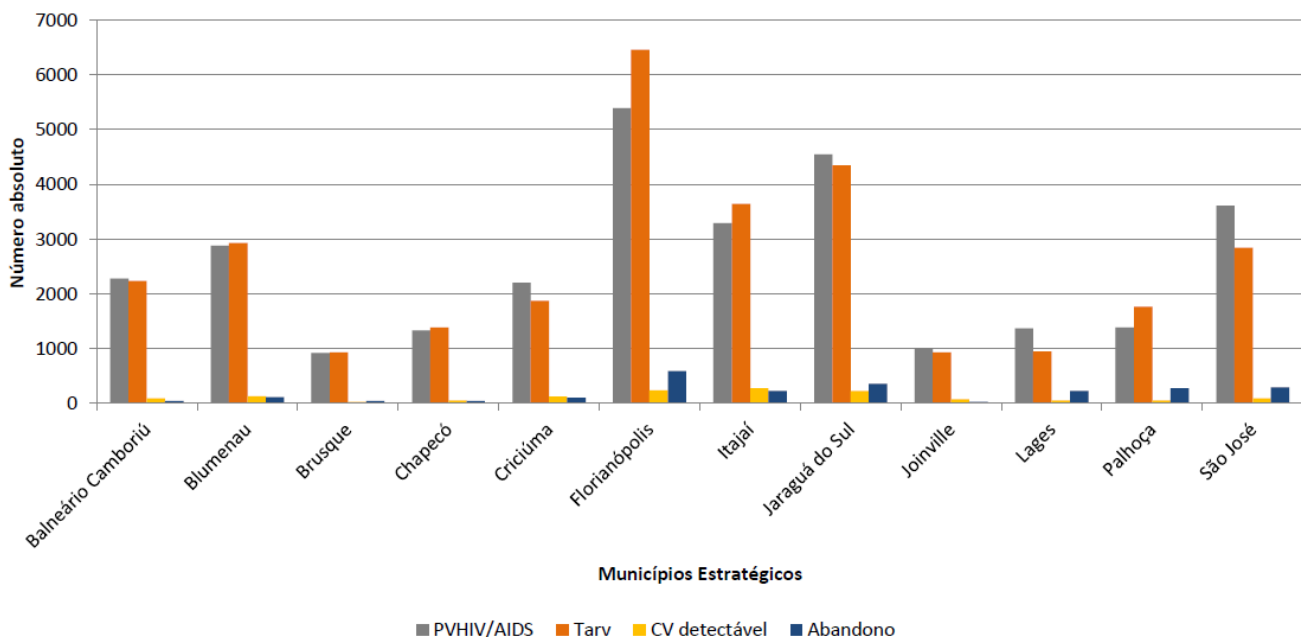


Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados 29 de novembro 2021, sujeitos a alterações.

* Municípios estratégicos são os municípios com altas taxas de IST/ HIV/Aids e das hepatites virais, que assinaram a Carta de Paris, comprometendo-se a diminuir sua taxa com ações de prevenção para populações vulneráveis, aumento da capacidade e eficiência dos serviços de saúde, expansão da oportunidade de acesso ao diagnóstico rápido e aprimoramento da gestão por meio de uma agenda acordada entre as três esferas governamentais.

FIGURA 20: Número absoluto de casos de HIV/Aids e pessoas em TARV (terapia antirretroviral), segundo municípios Estratégicos*. Santa Catarina, 2021.

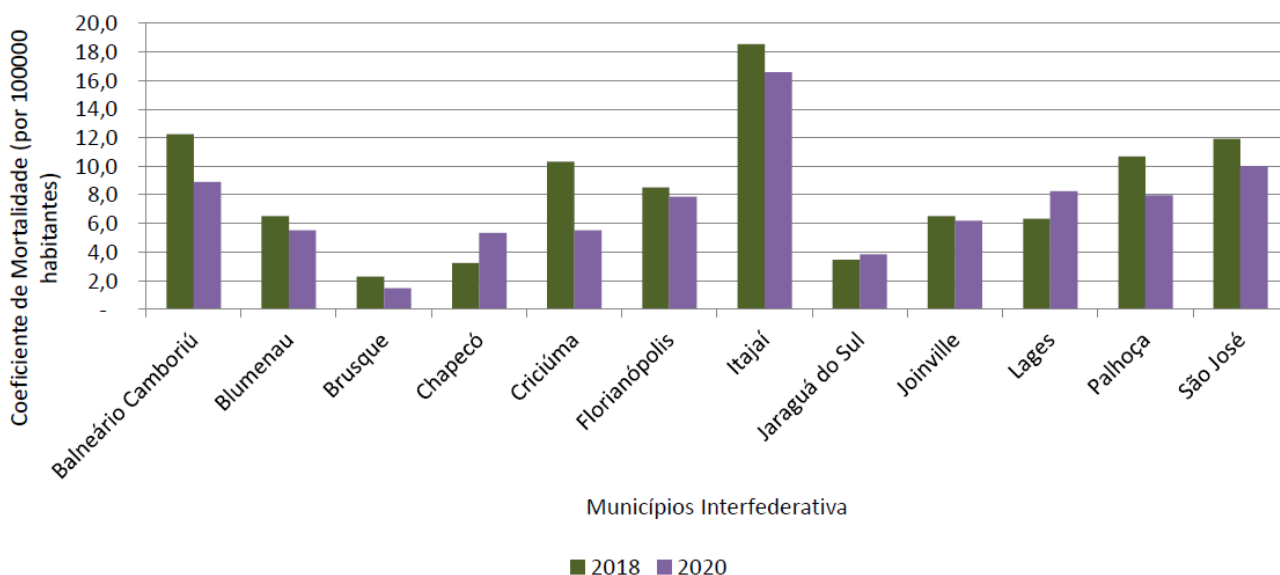


Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados 29 de novembro 2021, sujeitos a alterações.

*Municípios estratégicos são os municípios com altas taxas de IST/ HIV/Aids e das hepatites virais, que assinaram a Carta de Paris, comprometendo-se a diminuir sua taxas com ações de prevenção para populações vulneráveis, aumento da capacidade e eficiência dos serviços de saúde, expansão da oportunidade de acesso ao diagnóstico rápido e aprimoramento da gestão por meio de uma agenda acordada entre as três esferas governamentais.

FIGURA 21: Coeficiente de mortalidade por HIV/Aids (por 100000 habitantes), segundo 12 municípios Estratégicos*. Santa Catarina, 2018-2020.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SIM atualizados 29 de novembro 2021, sujeitos a alterações

*Municípios estratégicos são os municípios com altas taxas de IST/ HIV/Aids e das hepatites virais, que assinaram a Carta de Paris, comprometendo-se a diminuir sua taxas com ações de prevenção para populações vulneráveis, aumento da capacidade e eficiência dos serviços de saúde, expansão da oportunidade de acesso ao diagnóstico rápido e aprimoramento da gestão por meio de uma agenda acordada entre as três esferas governamentais.

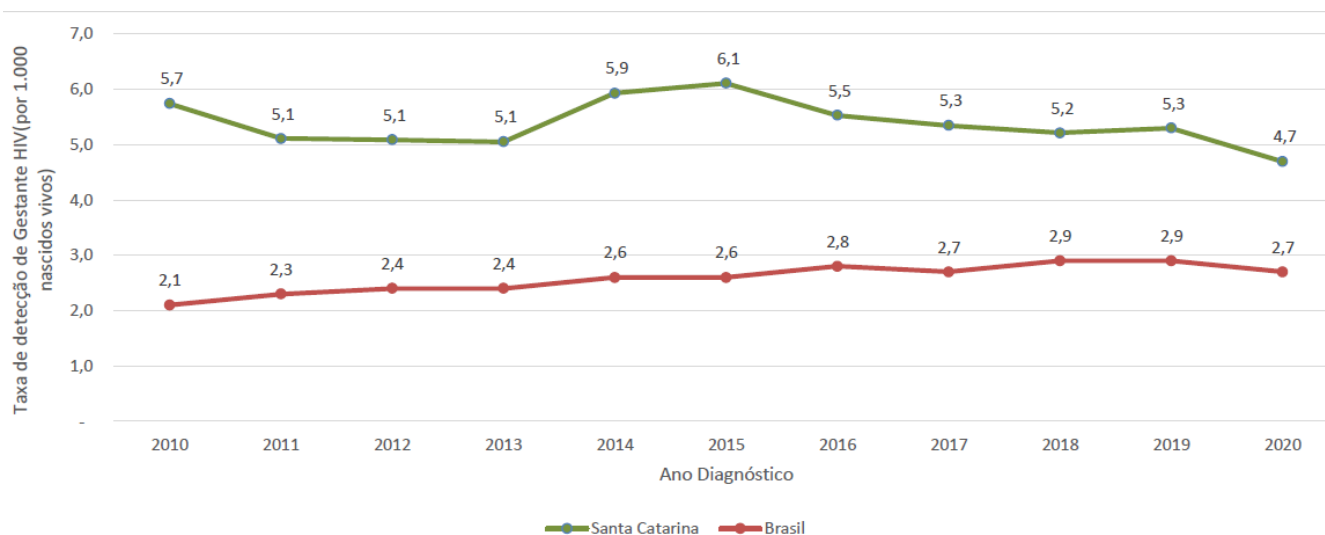
INFECÇÃO PELO HIV EM GESTANTES

CID 10: Z21

A terapia antirretroviral, altamente potente e eficaz, promovido às mulheres vivendo com o HIV, a possibilidade de uma gestação mais segura do ponto de vista virológico, capaz de reduzir as taxas de transmissão vertical potencialmente à zero, se houver manutenção do tratamento durante toda a gestação e, no pós-parto e as medidas profiláticas para o recém-nascido forem implementadas. Desta maneira, é esperada a elevação do número de casos de mulheres HIV+ notificadas ainda que de forma discreta, ao longo do tempo, como se vê na **Figura 22**, em relação aos dados nacionais, assim como o número de notificações de crianças expostas ao HIV. Há, no entanto, o risco da transmissão ocorrer por meio da amamentação por mulheres infectadas no período tardio da gestação ou no pós-parto, assim como naquelas que perderam a adesão à TARV no período puerperal. Assim, todas as medidas preventivas devem ser reforçadas durante toda a gestação e no pós-parto, em especial o reforço ao uso de preservativos, mesmo por parte das não infectadas.

Dentre as 17 regiões de saúde do estado, oito apresentam aumento no número de notificações de gestantes HIV+, entre 2010 e 2020, destacando-se a região Oeste, como visto na **Figura 23**.

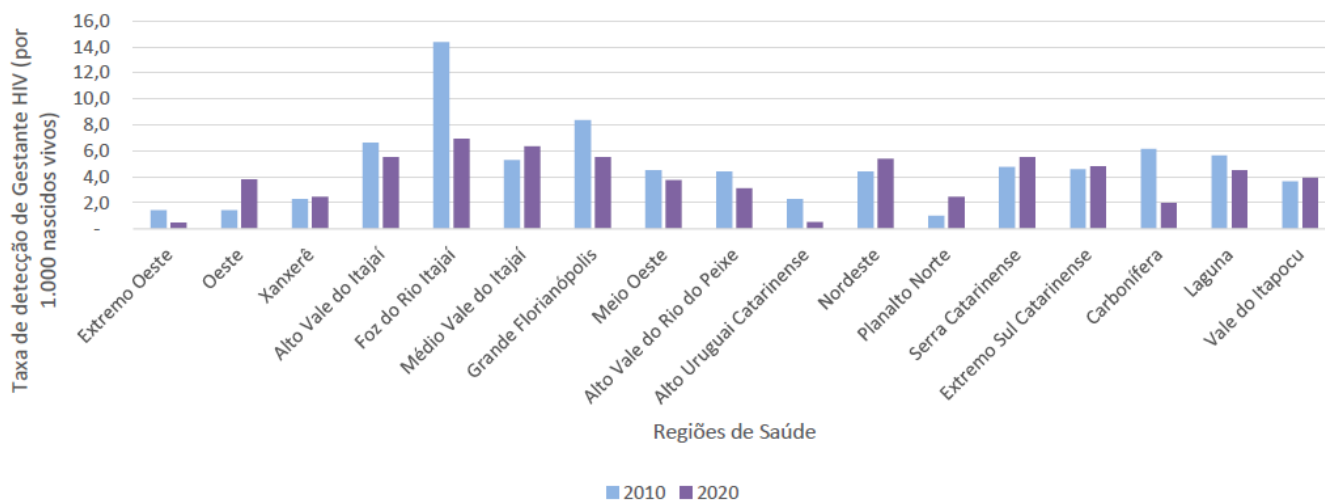
FIGURA 22: Taxa de detecção de HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos), segundo ano diagnóstico. Santa Catarina e Brasil, 2010 - 2020.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 1.000 nascidos vivos.; Casos confirmados no SINAN atualizados 06 de dezembro de 2021, sujeitos a alterações.

FIGURA 23: Taxa de detecção de HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos), segundo regiões de saúde. Santa Catarina, 2010 e 2020.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 1.000 nascidos vivos.;
Casos confirmados no SINAN atualizados 06 de dezembro de 2021, sujeitos a alterações.

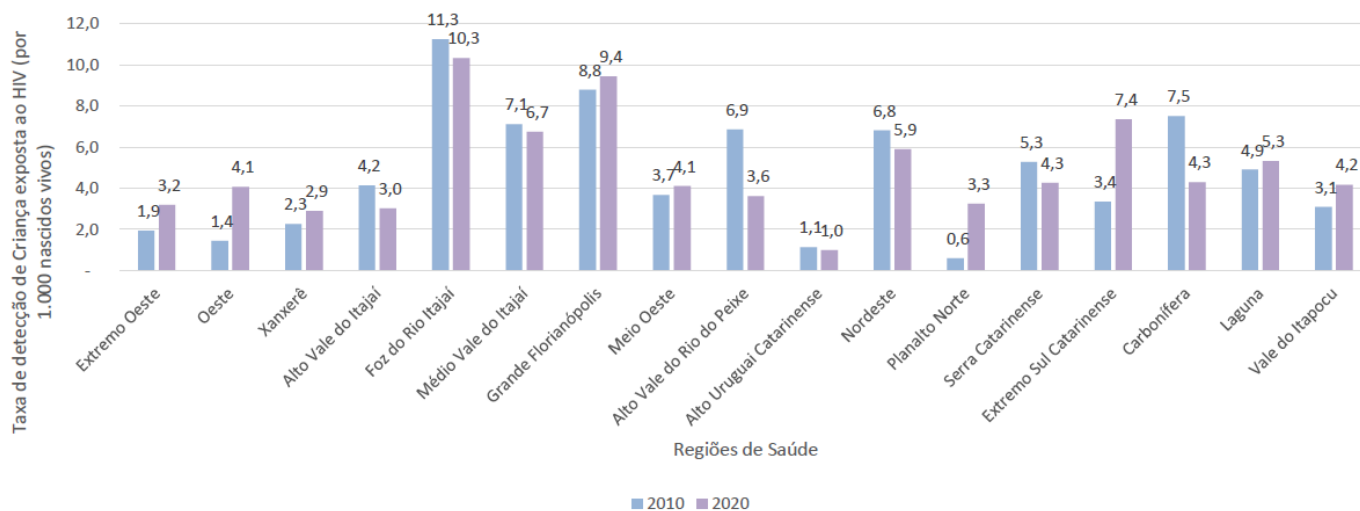
CRIANÇA EXPOSTA E AIDS CRIANÇA

CID 10: Z20.6; CID 10:

Como visto anteriormente, espera-se que, com o grande avanço da TARV e recuperação da saúde geral e sexual/reprodutiva, mais mulheres HIV+ engravidem e cheguem aos serviços de pré-natal. Falhas nas medidas preventivas no período gestacional, parto e puerpério, no entanto, traduzem-se na ocorrência de casos de infecção pelo HIV em crianças expostas. A ocorrência de infecções no período da amamentação, em mulheres anteriormente soronegativas, é outro desafio a ser enfrentado.

Nove das dezessete Regiões de Saúde do estado apresentaram aumento na notificação de crianças expostas ao HIV no período de 2010 a 2020, em especial a região do Planalto Norte (**Figura 24**). Ao longo do período analisado, houve importante queda da ocorrência de casos de Aids em menores de 5 anos por transmissão vertical (**Figuras 25 e 26**).

FIGURA 24: Taxa de detecção de criança exposta ao HIV (por 1.000 nascidos vivos), segundo regiões de saúde e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010 e 2020.

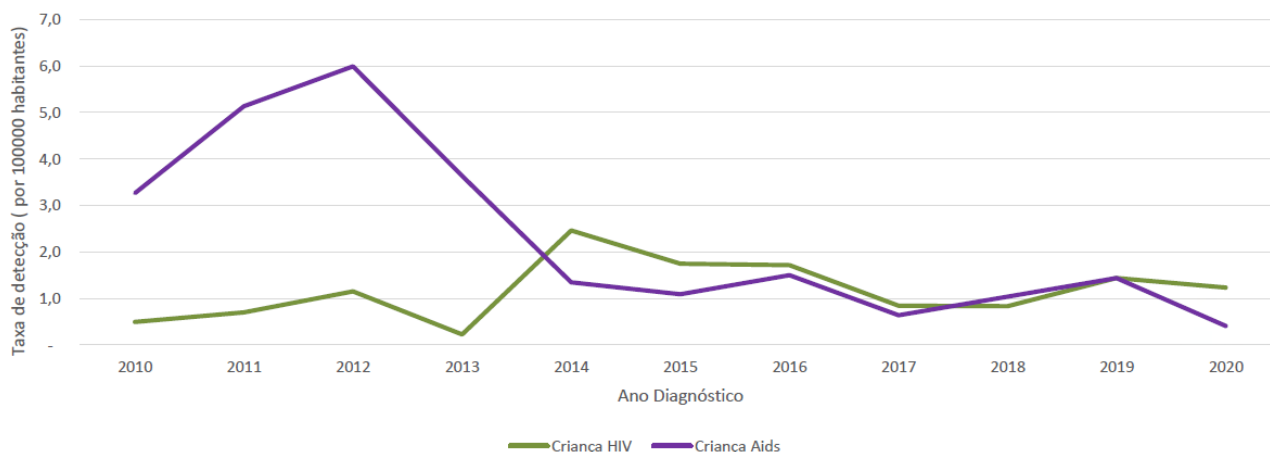


Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 1.000 nascidos vivos.

Casos confirmados no SINAN atualizados 06 de dezembro 2021, sujeitos a alterações.

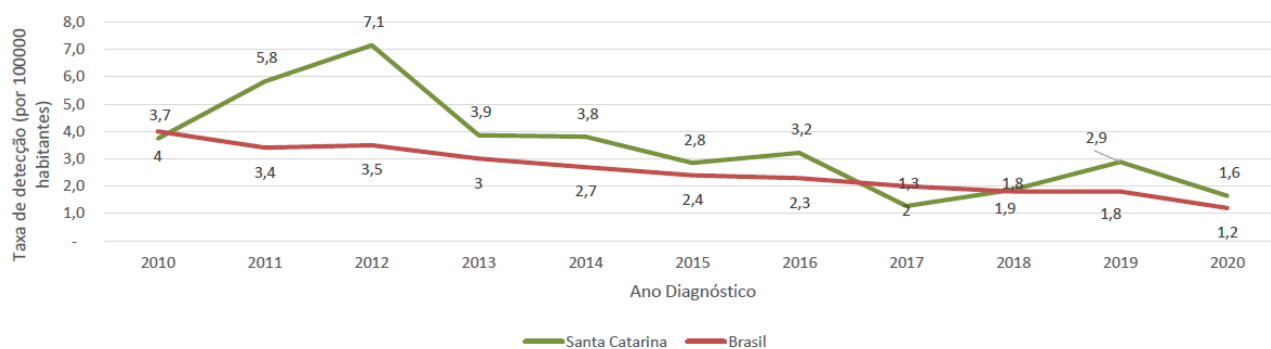
FIGURA 25: Taxa de detecção de criança infectada HIV e Aids em menores de cinco anos (por 100.000 habitantes), segundo ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2020.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100000 habitantes; Casos confirmados no SINAN atualizados 06 de dezembro 2021, sujeitos a alterações.

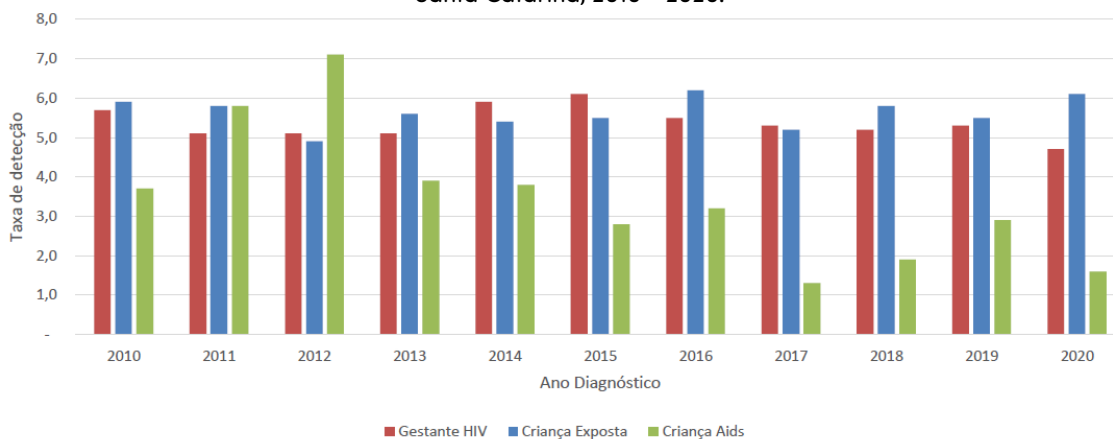
FIGURA 26: Taxa de detecção de Aids em menores de cinco anos (por 100.000 habitantes), por ano de diagnóstico. Santa Catarina e Brasil. 2010-2020.



Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100 000 habitantes; Casos confirmados no SINAN atualizados 06 de dezembro 2021, sujeitos a alterações.

FIGURA 27: Taxa de detecção de gestante HIV e criança exposta ao HIV (por 1.000 nascidos vivos), e criança Aids menor de 5 anos (por 100.000 habitantes), segundo ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010 - 2020.



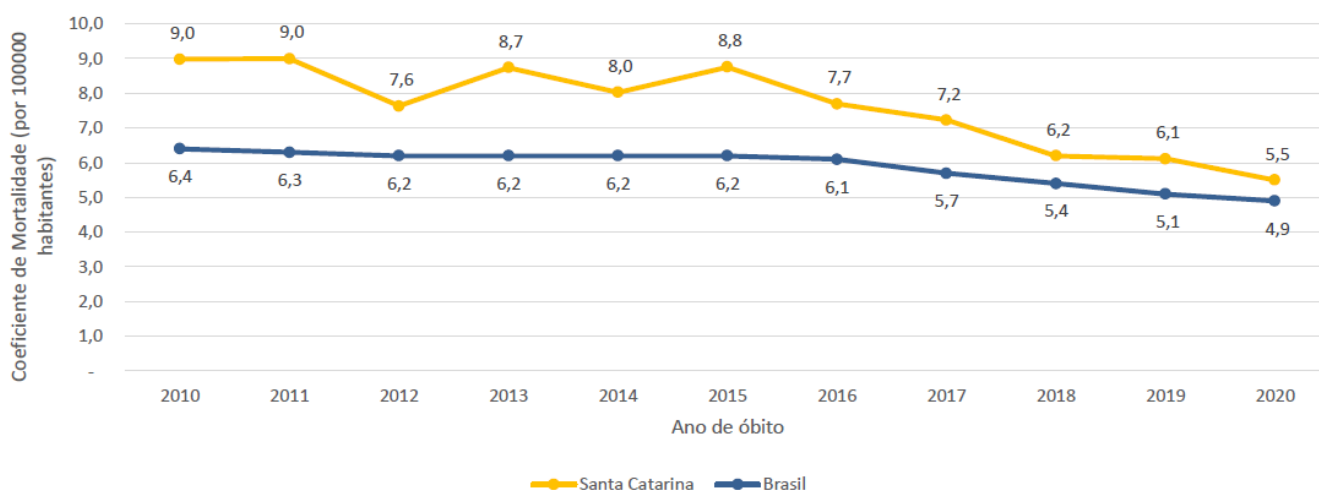
Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100 000 habitantes; Casos confirmados no SINAN atualizados 06 de dezembro 2021, sujeitos a alterações.

MORTALIDADE POR AIDS

O avanço no conhecimento do cuidado com as PVIH, da disponibilização de novos e potentes fármacos, que têm melhor perfil de tolerabilidade e facilitam sobremaneira a adesão, vêm determinando resultados globais na queda da mortalidade por Aids, e este reflexo também se faz sentir no Brasil. Em Santa Catarina, o coeficiente de mortalidade apresenta queda contínua e se aproxima da média nacional (5,5 contra 4,9 /100.000hab), sendo sete regiões de saúde com coeficientes pouco acima desta média (**Figuras 28 e 29**). Proporcionalmente, a queda entre homens foi mais pronunciada do que entre as mulheres, sendo a variação da razão de sexo de 2,1 para 1,7 no período de 2010 a 2020 (**Figura 30**). Em comparação ao ano anterior, o ano de 2020 apresenta aumento de óbitos na faixa etária de 20 a 29 anos e entre os maiores de 60 anos (**Figura 31**).

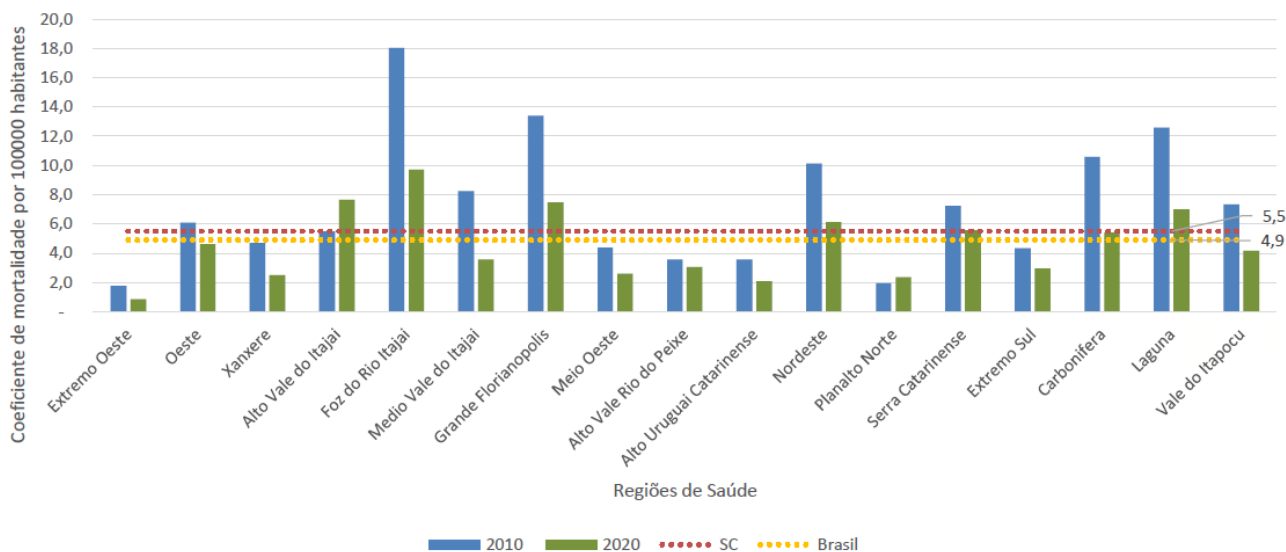
FIGURA 28: Coeficiente de mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes), segundo ano do óbito. Santa Catarina e Brasil, 2010-2020.



Fonte: SIM/ DIVE/SUV/SES

Notas: Coeficiente de mortalidade por 100000 habitantes;
Casos confirmados no SIM atualizados 02 de dezembro 2021, sujeitos a alterações.

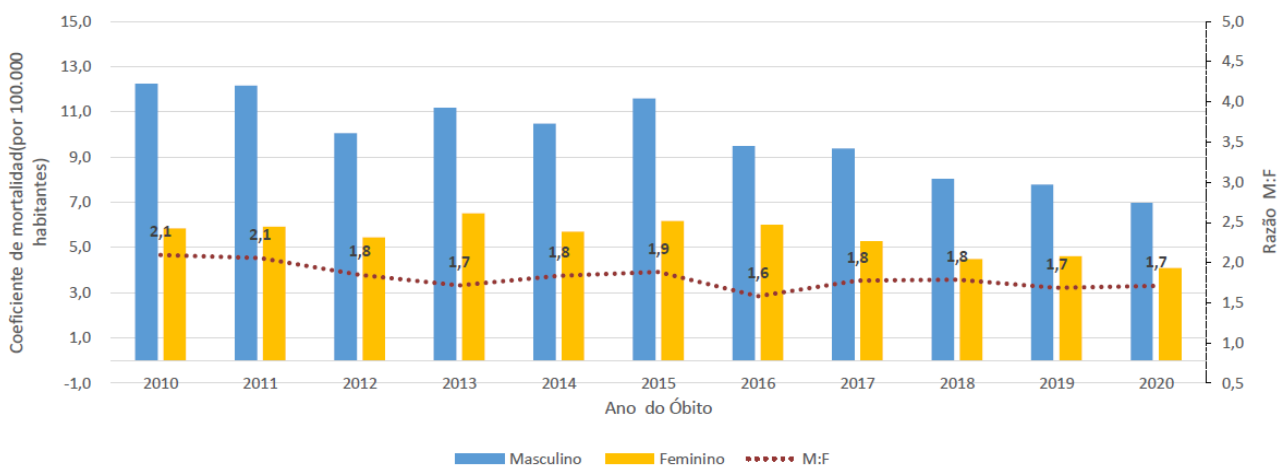
FIGURA 29: Coeficiente de mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes), segundo regiões de saúde. Santa Catarina e Brasil, 2010 e 2020.



Fonte: SIM/ DIVE/SUV/SES

Notas: Coeficiente de mortalidade por 100000 habitantes; Casos confirmados no SIM atualizados 02 de dezembro 2021, sujeitos a alterações.

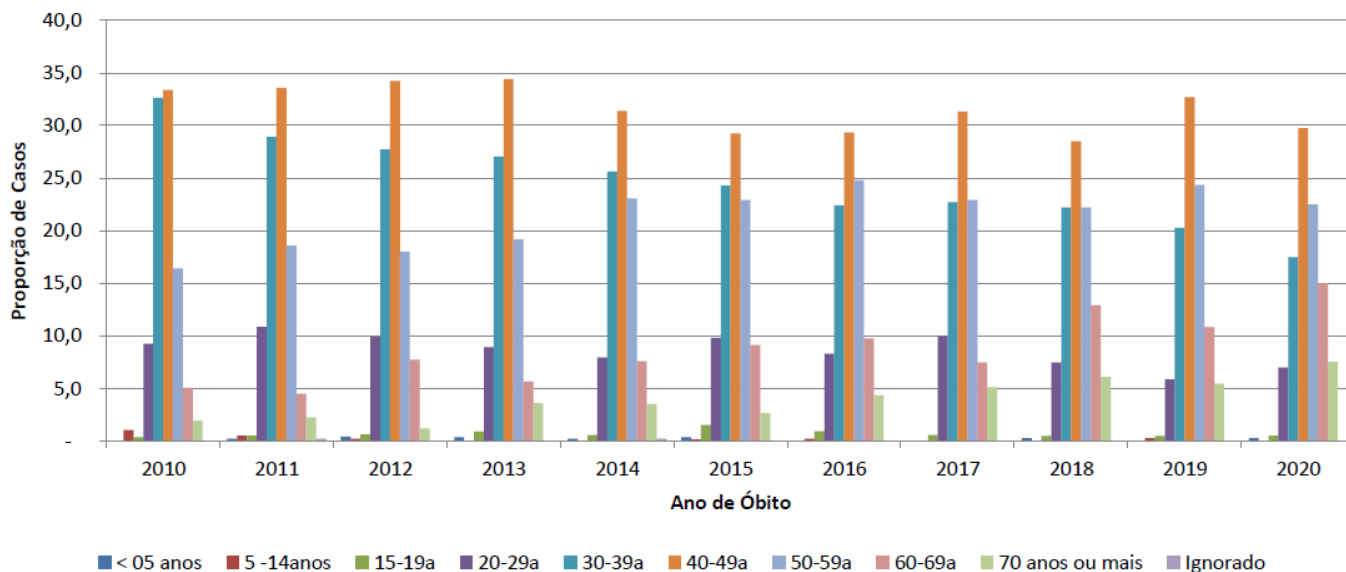
FIGURA 30: Coeficiente de mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes), segundo sexo e razão de sexos, por ano do óbito. Santa Catarina, 2010-2020.



Fonte: SIM/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100 000 habitantes; Casos confirmados no SINAN atualizados 06 de dezembro 2021, sujeitos a alterações.

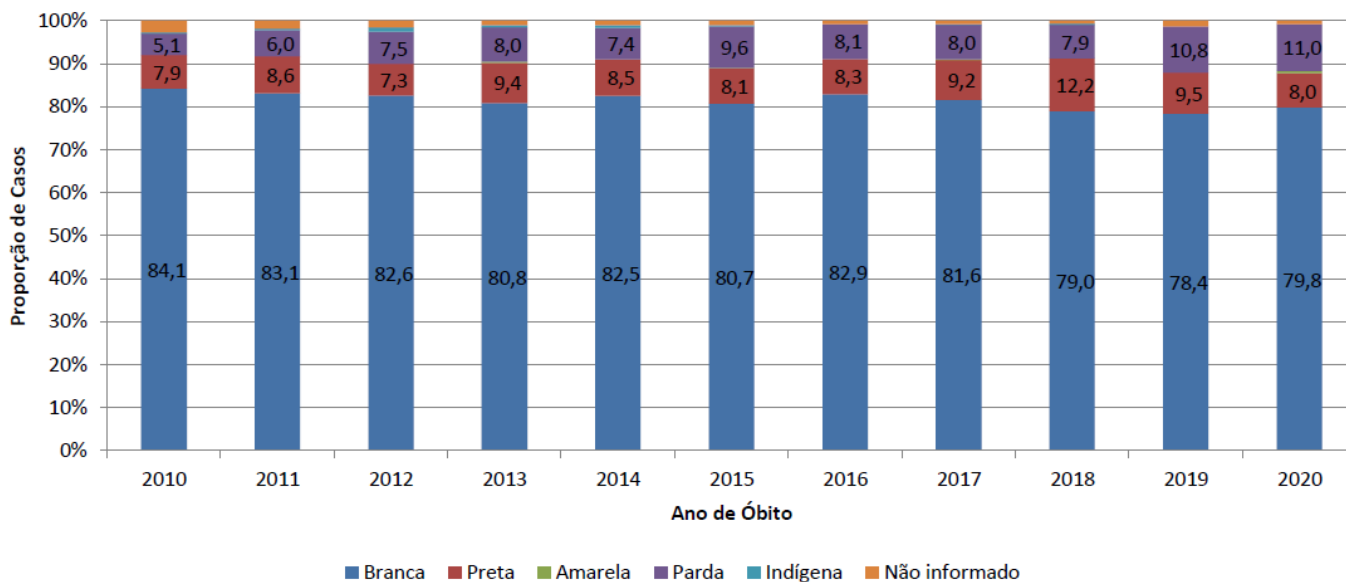
FIGURA 31: Distribuição proporcional da mortalidade por Aids, segundo faixa etária, por ano do óbito. Santa Catarina, 2010-2020.



Fonte: SIM/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SIM atualizados 02 de dezembro 2021, sujeitos a alterações.

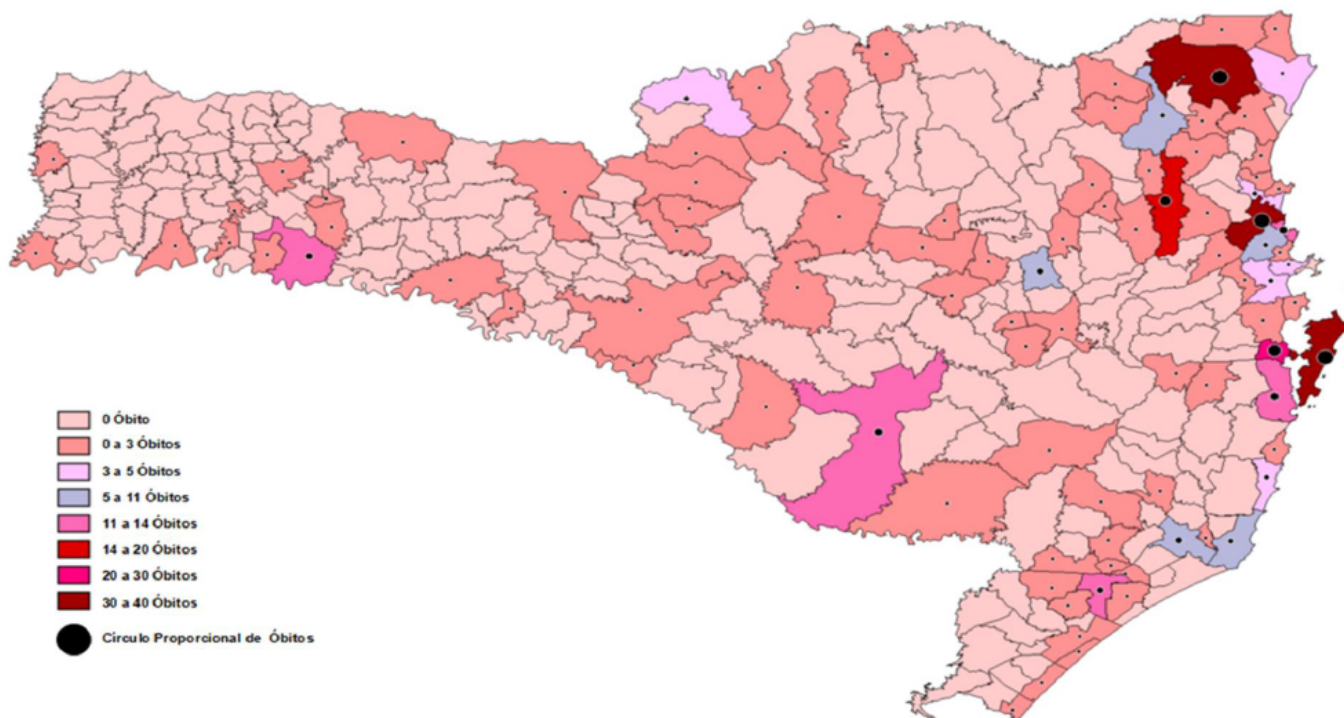
FIGURA 32: Distribuição proporcional da mortalidade por Aids, segundo raça/cor, por ano do óbito. Santa Catarina, 2010-2020.



Fonte: SIM/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SIM atualizados 02 de dezembro 2021 sujeitos a alterações.

FIGURA 33: Distribuição proporcional de casos de óbitos por Aids, segundo municípios de residência. Santa Catarina, 2020.



Fonte: SIM/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SIM atualizados 02 de dezembro 2021 sujeitos a alterações.

TABELAS

TABELA 1: Casos de HIV notificados no Sinan (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes), segundo regiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2020.

Regiões de Saúde	1975-2009	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		Total
	nº	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº
Extremo Oeste	9	4	1,8	3	1,3	5	2,2	14	6,1	26	11,3	20	8,7	16	6,9	7	3,0	16	6,9	8	3,4	13	5,6	132
Oeste	146	18	5,5	30	9,0	40	11,9	38	11,1	61	17,7	84	24,1	80	22,7	66	18,5	82	22,7	69	18,9	55	14,9	623
Xanxerê	11	2	1,0	3	1,6	11	5,7	9	4,6	9	4,6	18	9,1	16	8,1	29	14,6	28	14,0	20	9,9	26	12,9	171
Alto Vale do Itajaí	31	7	2,6	18	6,5	13	4,7	16	5,7	49	17,2	61	21,2	71	24,5	52	17,8	67	22,7	78	26,2	70	23,3	502
Foz do Rio Itajaí	362	115	20,4	127	21,8	172	28,8	205	33,4	277	43,9	387	59,7	459	69,0	538	78,9	476	68,1	447	62,5	324	44,3	3527
Médio Vale do Itajaí	276	89	13,1	79	11,4	125	17,8	162	22,6	207	28,4	247	33,2	235	31,1	193	25,1	214	27,3	251	31,6	166	20,5	1968
Grande Florianópolis	441	91	8,8	118	11,3	138	12,9	189	17,4	386	34,8	575	50,9	648	56,4	731	62,5	567	47,6	460	38,0	313	25,5	4216
Meio Oeste	8	4	2,2	1	0,5	3	1,6	9	4,8	21	11,2	27	14,4	27	14,3	42	22,1	51	26,7	37	19,2	34	17,6	256
Alto Vale Rio do Peixe	62	8	2,9	11	3,9	12	4,2	20	7,0	25	8,7	28	9,7	44	15,2	39	13,4	57	19,4	65	22,0	49	16,5	358
Alto Uruguai Catarinense	9	1	0,7	5	3,6	4	2,8	6	4,2	25	17,6	11	7,7	24	16,8	18	12,6	13	9,1	13	9,0	18	12,5	138
Nordeste	232	66	10,1	79	11,9	90	13,3	112	16,3	180	25,8	239	33,6	219	30,3	206	28,1	277	37,1	227	30,0	166	21,6	1861
Planalto Norte	50	8	2,2	13	3,6	5	1,4	24	6,6	39	10,6	53	14,3	50	13,4	43	11,5	33	8,8	34	9,0	26	6,8	328
Serra Catarinense	129	23	7,9	31	10,7	35	12,1	47	16,2	72	24,8	91	31,4	78	27,0	75	26,0	92	31,9	100	34,7	84	29,2	728
Extremo Sul	61	8	4,4	18	9,7	13	6,9	21	11,1	39	20,3	44	22,7	37	18,9	47	23,7	61	30,4	45	22,2	40	19,6	373
Carbonífera	174	31	7,8	67	16,7	62	15,3	88	21,4	119	28,7	127	30,2	121	28,5	112	26,1	151	34,8	146	33,3	110	24,9	1134
Laguna	119	31	9,1	33	9,6	36	10,4	47	13,4	85	24,1	71	19,9	82	22,8	86	23,7	80	21,9	94	25,5	82	22,1	727
Vale do Itapocu	73	8	3,5	20	8,4	23	9,5	35	14,1	52	20,5	72	27,7	66	24,8	78	28,7	61	22,0	75	26,5	42	14,6	532
Total	2193	514	8,1	656	10,2	787	12,1	1042	15,7	1672	24,9	2155	31,7	2273	33,0	2362	33,8	2326	32,9	2169	30,3	1618	22,3	17574

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes;
Casos confirmados no SINAN atualizados 26 de novembro de 2021, sujeitos a alterações.

TABELA 2: Casos de HIV notificados no Sinan (número absoluto e proporção), segundo macrorregiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2020.

Macro Regiões de Saúde	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		Total
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº
Grande Oeste	24	4,7	36	5,5	56	7,1	61	5,9	96	5,7	122	5,7	112	4,9	102	4,3	126	5,4	97	4,5	94	5,8	926
Meio Oeste e Serra	36	7,0	48	7,3	54	6,9	82	7,9	143	8,6	157	7,3	173	7,6	174	7,4	213	9,2	215	9,9	185	11,4	1480
Foz do Rio Itajaí	115	22,4	127	19,4	172	21,9	205	19,7	277	16,6	387	18,0	459	20,2	538	22,8	476	20,5	447	20,6	324	20,0	3527
Vale do Itajaí	96	18,7	97	14,8	138	17,5	178	17,1	256	15,3	308	14,3	306	13,5	245	10,4	281	12,1	329	15,2	236	14,6	2470
Grande Florianópolis	91	17,7	118	18,0	138	17,5	189	18,1	386	23,1	575	26,7	648	28,5	731	30,9	567	24,4	460	21,2	313	19,3	4216
Sul	70	13,6	118	18,0	111	14,1	156	15,0	243	14,5	242	11,2	240	10,6	245	10,4	292	12,6	285	13,1	232	14,3	2234
Nordeste e Planalto Norte	82	16,0	112	17,1	118	15,0	171	16,4	271	16,2	364	16,9	335	14,7	327	13,8	371	16,0	336	15,5	234	14,5	2721
Total	514	100	656	100	787	100	1042	100	1672	100	2155	100	2273	100	2362	100	2326	100	2169	100	1618	100	17574

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados 26 de novembro de 2021, sujeitos a alterações.

TABELA 3: Casos de HIV notificados no Sinan, (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes), segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2020.

Faixa Etária	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		Total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº
10 a 14 anos	3	0,6	4	0,8	2	0,4	3	0,6	3	0,6	8	1,7	5	1,1	3	0,7	5	1,1	2	0,4	3	0,7	41
15 a 19 anos	41	7,4	52	9,4	52	9,4	68	12,4	100	18,3	106	19,7	108	20,5	119	23,3	107	21,7	100	20,9	56	11,9	909
20 a 29 anos	203	17,7	243	21,0	304	26,1	406	34,8	631	54,0	861	73,6	875	74,8	959	82,0	871	74,6	790	68,0	577	50,1	6720
30 a 39 anos	137	13,8	177	17,4	213	20,5	287	26,9	494	45,1	575	51,4	649	56,8	648	55,6	650	54,9	633	52,7	465	38,3	4928
40 a 49 anos	90	9,8	123	13,2	144	15,4	171	18,2	271	28,6	375	39,3	401	41,6	371	38,1	401	40,7	334	33,4	280	27,5	2961
50 a 59 anos	38	5,7	44	6,3	58	8,0	85	11,2	142	18,1	183	22,6	183	22,0	216	25,3	214	24,5	230	25,8	175	19,3	1568
60 a 69 anos	5	1,3	10	2,5	18	4,2	22	4,8	33	6,9	48	9,5	55	10,4	51	9,2	74	12,8	74	12,3	61	9,7	451
70 a 79 anos	0	-	4	1,9	1	0,5	5	2,2	7	3,0	10	4,1	7	2,7	12	4,4	14	4,9	20	6,6	7	2,2	87
80 anos e mais	0	-	0	-	1	1,1	0	-	2	1,9	0	-	0	-	4	3,2	3	2,3	2	1,4	0	-	12
Total	517	8,1	657	10,2	793	12,1	1047	15,8	1683	25,1	2166	31,8	2283	33,1	2383	34,1	2339	33,1	2185	30,5	1624	22,4	17677

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes; Casos confirmados no SINAN atualizados 26 de novembro de 2021, sujeitos a alterações.

TABELA 4: Casos de HIV notificados no Sinan (número absoluto e proporção), segundo faixa etária, sexo, raça/cor e escolaridade por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010– 2020.

Variáveis	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		Total
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº
FAIXA ETÁRIA																							
10 a 14 anos	3	0,6	4	0,6	2	0,3	3	0,3	3	0,2	8	0,4	5	0,2	3	0,1	5	0,2	2	0,1	3	0,2	41
15 a 19 anos	41	7,9	52	7,9	52	6,6	68	6,5	100	5,9	106	4,9	108	4,7	119	5,0	107	4,6	100	4,6	56	3,4	909
20 a 29 anos	203	39,3	243	37,0	304	38,3	406	38,8	631	37,5	861	39,8	875	38,3	959	40,2	871	37,2	790	36,2	577	35,5	6720
30 a 39 anos	137	26,5	177	26,9	213	26,9	287	27,4	494	29,4	575	26,5	649	28,4	648	27,2	650	27,8	633	29,0	465	28,6	4928
40 a 49 anos	90	17,4	123	18,7	144	18,2	171	16,3	271	16,1	375	17,3	401	17,6	371	15,6	401	17,1	334	15,3	280	17,2	2961
50 a 59 anos	38	7,4	44	6,7	58	7,3	85	8,1	142	8,4	183	8,4	183	8,0	216	9,1	214	9,1	230	10,5	175	10,8	1568
60 a 69 anos	5	1,0	10	1,5	18	2,3	22	2,1	33	2,0	48	2,2	55	2,4	51	2,1	74	3,2	74	3,4	61	3,8	451
70 a 79 anos	0	-	4	0,6	1	0,1	5	0,5	7	0,4	10	0,5	7	0,3	12	0,5	14	0,6	20	0,9	7	0,4	87
80 anos e mais	0	-	0	-	1	0,1	0	-	2	0,1	0	-	0	-	4	0,2	3	0,1	2	0,1	0	-	12
Total	517	100	657	100	793	100	1047	100	1683	100	2166	100	2283	100	2383	100	2339	100	2185	100	1624	100	17677
SEXO																							
Masculino	290	56,1	399	60,7	483	60,9	648	61,9	1046	62,2	1449	66,9	1524	66,8	1673	70,2	1586	67,8	1497	68,5	1120	69,0	11715
Feminino	227	43,9	258	39,3	310	39,1	398	38,0	637	37,8	717	33,1	759	33,2	710	29,8	753	32,2	686	31,4	504	31,0	5959
Total	517	100	657	100	793	100	1047	100	1683	100	2166	100	2283	100	2383	100	2339	100	2185	100	1624	100	17677
RAÇA																							
Branca	435	84,1	564	85,8	673	84,9	865	82,6	1395	82,9	1736	80,1	1843	80,7	1833	76,9	1820	77,8	1685	77,1	1234	76,0	14083
Preta	26	5,0	27	4,1	39	4,9	57	5,4	107	6,4	160	7,4	177	7,8	197	8,3	196	8,4	183	8,4	147	9,1	1316
Amarela	0	-	1	0,2	3	0,4	3	0,3	1	0,1	6	0,3	8	0,4	8	0,3	10	0,4	8	0,4	2	0,1	50
Parda	44	8,5	52	7,9	61	7,7	104	9,9	146	8,7	224	10,3	227	9,9	261	11,0	244	10,4	269	12,3	203	12,5	1835
Indígena	1	0,2	4	0,6	1	0,1	1	0,1	5	0,3	6	0,3	5	0,2	6	0,3	4	0,2	4	0,2	6	0,4	43
Ign/Branco	11	2,1	9	1,4	16	2,0	17	1,6	29	1,7	34	1,6	23	1,0	78	3,3	65	2,8	36	1,6	32	2,0	350
Total	517	100	657	100	793	100	1047	100	1683	100	2166	100	2283	100	2383	100	2339	100	2185	100	1624	100	17677
ESCOLARIDADE																							
Analfabeto	6	1,2	11	1,7	7	0,9	4	0,4	19	1,1	24	1,1	17	0,7	11	0,5	12	0,5	16	0,7	12	0,7	139
1ª a 4ª série incompleta do EF	25	4,8	23	3,5	27	3,4	35	3,3	63	3,7	101	4,7	108	4,7	103	4,3	108	4,6	85	3,9	69	4,2	747
4ª série completa do EF	24	4,6	28	4,3	27	3,4	51	4,9	81	4,8	74	3,4	97	4,2	85	3,6	74	3,2	63	2,9	47	2,9	651
5ª a 8ª série incompleta do EF	77	14,9	116	17,7	132	16,6	183	17,5	270	16,0	344	15,9	359	15,7	350	14,7	351	15,0	284	13,0	184	11,3	2650
Ensino fundamental completo	61	11,8	98	14,9	98	12,4	130	12,4	205	12,2	270	12,5	254	11,1	210	8,8	228	9,7	216	9,9	131	8,1	1901
Ensino médio incompleto	46	8,9	64	9,7	76	9,6	77	7,4	134	8,0	166	7,7	192	8,4	186	7,8	169	7,2	155	7,1	105	6,5	1370
Ensino médio completo	125	24,2	131	19,9	201	25,3	252	24,1	407	24,2	567	26,2	617	27,0	640	26,9	651	27,8	646	29,6	536	33,0	4773
Educação superior incompleta	34	6,6	40	6,1	63	7,9	91	8,7	133	7,9	191	8,8	179	7,8	227	9,5	184	7,9	165	7,6	129	7,9	1436
Educação superior completa	55	10,6	75	11,4	91	11,5	105	10,0	180	10,7	233	10,8	272	11,9	284	11,9	222	9,5	249	11,4	206	12,7	1972
Ign/Branco	64	12,4	71	10,8	71	9,0	119	11,4	191	11,3	196	9,0	188	8,2	287	12,0	340	14,5	306	14,0	205	12,6	2038
Total	517	100	657	100	793	100	1047	100	1683	100	2166	100	2283	100	2383	100	2339	100	2185	100	1624	100	17677

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados 26 de novembro de 2021, sujeitos a alterações.

TABELA 5: Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e proporção) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo critério de confirmação e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010– 2020.

Critério de Confirmação	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		Total
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
CDC	1860	73,7	2206	73,4	1955	67,5	1934	61,6	1752	48,8	1809	44,0	1699	41,5	1464	37,3	1248	34,0	1171	34,4	838	33,5	17936
RJ/CARACAS	119	4,7	108	3,6	110	3,8	132	4,2	123	3,4	114	2,8	93	2,3	70	1,8	66	1,8	57	1,7	35	1,4	1027
ÓBITO	30	1,2	37	1,2	39	1,3	27	0,9	29	0,8	26	0,6	22	0,5	14	0,4	17	0,5	13	0,4	13	0,5	267
HIV+	516	20,4	656	21,8	791	27,3	1045	33,3	1683	46,9	2167	52,6	2282	55,7	2380	60,6	2335	63,7	2162	63,5	1615	64,6	17632
Total	2525	100	3007	100	2895	100	3138	100	3587	100	4116	100	4096	100	3928	100	3666	100	3403	100	2501	100	36862

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SINAN até 05 de novembro 2021, sujeitos a alterações.

TABELA 6: Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo regiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2010–2020.

Regiões de Saúde	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		Total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	
Extremo Oeste	16	7,0	9	3,9	22	9,6	21	9,2	10	4,4	13	5,6	9	3,9	15	6,5	7	3,0	10	4,3	0	-	132
Oeste	45	13,7	68	20,4	59	17,5	44	12,9	37	10,7	46	13,2	47	13,3	45	12,6	48	13,3	45	12,3	45	12,2	529
Xanxerê	16	8,3	17	8,8	17	8,8	20	10,2	20	10,2	17	8,6	20	10,1	21	10,5	31	15,5	17	8,5	13	6,4	209
Alto Vale do Itajaí	61	22,3	75	27,1	82	29,4	84	29,8	84	29,5	64	22,3	62	21,4	46	15,7	33	11,2	14	4,7	22	7,3	627
Foz do Rio Itajaí	312	55,2	383	65,9	341	57,0	318	51,8	336	53,2	338	52,1	302	45,4	235	34,5	183	26,2	225	31,4	119	16,3	3092
Médio Vale do Itajaí	175	25,8	252	36,5	204	29,0	218	30,4	227	31,1	216	29,1	167	22,1	177	23,0	171	21,9	162	20,4	142	17,6	2111
Grande Florianópolis	571	55,5	651	62,1	547	51,2	569	52,3	461	41,6	516	45,7	557	48,5	453	38,7	379	31,9	282	23,3	200	16,3	5186
Meio Oeste	23	12,6	30	16,3	31	16,8	36	19,4	42	22,5	22	11,7	23	12,2	9	4,7	14	7,3	19	9,9	9	4,7	258
Alto Vale do Rio do Peixe	33	11,8	59	21,0	33	11,7	47	16,5	25	8,7	25	8,7	32	11,1	16	5,5	22	7,5	20	6,8	13	4,4	325
Alto Uruguai Catarinense	15	10,7	10	7,1	10	7,1	13	9,2	25	17,6	9	6,3	9	6,3	2	1,4	2	1,4	7	4,9	1	0,7	103
Nordeste	254	39,0	249	37,5	261	38,7	258	37,6	224	32,1	225	31,7	196	27,1	159	21,7	182	24,4	163	21,5	146	19,0	2317
Planalto Norte	34	9,4	31	8,6	37	10,2	49	13,4	25	6,8	32	8,6	23	6,2	19	5,1	21	5,6	18	4,7	12	3,1	301
Serra Catarinense	56	19,2	52	17,9	44	15,2	47	16,2	49	16,9	67	23,1	41	14,2	51	17,7	29	10,1	26	9,0	12	4,2	474
Extremo Sul Catarinense	52	28,3	58	31,2	46	24,5	33	17,4	37	19,3	47	24,2	48	24,5	42	21,2	17	8,5	33	16,3	19	9,3	432
Carbonífera	172	43,3	217	54,0	166	40,9	169	41,1	127	30,6	122	29,1	122	28,7	98	22,8	69	15,9	89	20,3	57	12,9	1408
Laguna	98	28,7	115	33,4	104	30,0	96	27,4	110	31,1	101	28,3	80	22,3	94	25,9	79	21,6	74	20,1	53	14,3	1004
Vale do Itapocu	69	29,8	68	28,7	93	38,3	62	25,0	58	22,8	77	29,6	67	25,2	55	20,3	40	14,4	32	11,3	21	7,3	642
Total	2002	31,5	2344	36,4	2097	32,1	2084	31,5	1897	28,3	1937	28,5	1805	26,2	1537	22,0	1327	18,8	1236	17,3	884	12,2	19150

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes; Casos confirmados no SINAN atualizados 05 de novembro de 2021, sujeitos a alterações.

TABELA 7: Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e proporção) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo macrorregiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2020.

Macrorregiões	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		Total
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº
Grande Oeste	77	3,8	94	4,0	98	4,7	85	4,1	67	3,5	76	3,9	76	4,2	81	5,3	86	6,5	72	5,8	58	6,6	870
Meio Oeste e Serra	127	6,3	151	6,4	118	5,6	143	6,9	141	7,4	123	6,4	105	5,8	78	5,1	67	5,0	72	5,8	35	4,0	1160
Foz do Rio Itajaí	312	15,6	383	16,3	341	16,3	318	15,3	336	17,7	338	17,4	302	16,7	235	15,3	183	13,8	225	18,2	119	13,4	3092
Vale do Itajaí	237	11,8	327	14,0	286	13,6	302	14,5	311	16,4	280	14,5	229	12,7	223	14,5	204	15,4	177	14,3	164	18,5	2740
Grande Florianópolis	571	28,5	651	27,8	547	26,1	569	27,3	461	24,3	516	26,6	557	30,9	453	29,5	379	28,5	283	22,9	201	22,7	5188
Sul	322	16,1	390	16,6	316	15,1	298	14,3	275	14,5	270	13,9	250	13,9	234	15,2	165	12,4	196	15,8	129	14,6	2845
Nordeste e Planalto Norte	357	17,8	348	14,8	391	18,6	369	17,7	307	16,2	334	17,2	286	15,8	233	15,2	244	18,4	213	17,2	179	20,2	3261
Total	2003	100	2344	100	2097	100	2084	100	1898	100	1937	100	1805	100	1537	100	1328	100	1238	100	885	100	19156

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados 22 de novembro de 2021, sujeitos a alterações.

TABELA 8: Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2010 - 2020.

SEXO	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		Total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº
Masculino	1235	39,2	1430	44,7	1325	40,9	1301	39,6	1225	36,8	1295	38,4	1220	35,7	1057	30,5	907	25,8	869	24,4	608	16,9	12472
Feminino	775	24,2	921	28,4	778	23,7	792	23,8	680	20,1	654	19,1	594	17,1	491	14,0	425	11,9	373	10,3	278	7,6	6761
Total	2010	31,6	2351	36,5	2104	32,2	2093	31,6	1905	28,4	1949	28,7	1814	26,3	1548	22,2	1332	18,8	1243	17,3	887	12,2	19236

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes; Casos confirmados no SINAN atualizados 06 de dezembro de 2021, sujeitos a alterações.

TABELA 9: Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo faixa etária e sexo, por ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2020.

Faixa Etária	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		Total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº
FEMININO																							
10 a 14 anos	4	1,5	8	3,2	1	0,4	2	0,8	1	0,4	2	0,9	1	0,5	2	0,9	2	0,9	2	0,9	0	-	25
15 a 19 anos	14	5,1	25	9,2	13	4,8	30	11,1	14	5,2	16	6,1	18	7,0	12	4,8	11	4,5	7	3,0	6	2,6	166
20 a 29 anos	166	29,3	198	34,7	159	27,7	147	25,6	137	23,8	114	19,8	101	17,6	80	13,9	72	12,6	51	8,9	38	6,7	1263
30 a 39 anos	256	51,4	298	58,7	219	42,2	220	41,4	203	37,3	167	30,0	190	33,5	129	22,4	116	19,8	98	16,5	74	12,4	1970
40 a 49 anos	209	44,9	233	49,5	231	48,7	210	44,1	167	34,9	167	34,6	159	32,7	121	24,7	102	20,6	98	19,5	72	14,1	1769
50 a 59 anos	93	27,0	118	32,8	113	30,2	144	37,0	111	27,5	123	29,5	77	18,0	96	21,8	79	17,6	72	15,7	61	13,1	1087
60 a 69 anos	29	14,3	35	16,3	36	15,9	35	14,6	42	16,7	54	20,4	38	13,7	42	14,4	30	9,9	39	12,3	19	5,7	399
70 a 79 anos	2	1,8	6	5,2	6	5,0	4	3,2	3	2,3	11	8,0	8	5,6	8	5,3	13	8,2	5	3,0	8	4,5	74
80 anos e mais	2	3,9	0	-	0	-	0	-	2	3,0	0	-	2	2,7	1	1,3	0	-	1	1,1	0	-	8
Total	775	24,2	921	28,4	778	23,7	792	23,8	680	20,1	654	19,1	594	17,1	491	14,0	425	11,9	373	10,3	278	7,6	6761
MASCULINO																							
10 a 14 anos	1	0,4	4	1,5	6	2,4	1	0,4	3	1,3	0	-	0	-	1	0,4	0	-	0	-	0	-	16
15 a 19 anos	14	5,0	15	5,4	22	7,9	32	11,5	21	7,6	27	9,9	22	8,2	11	4,2	12	4,8	10	4,1	13	5,4	199
20 a 29 anos	234	40,3	328	55,9	314	53,1	318	53,6	294	49,5	342	57,5	343	57,7	265	44,6	214	36,0	231	39,1	151	25,7	3034
30 a 39 anos	399	80,2	465	91,4	414	79,4	399	74,5	404	73,4	405	71,9	353	61,2	324	55,1	307	51,2	277	45,5	169	27,4	3916
40 a 49 anos	386	85,3	369	80,6	318	68,8	327	70,3	312	66,6	303	64,2	280	58,7	252	52,3	191	39,1	185	37,3	138	27,3	3061
50 a 59 anos	160	48,9	197	57,8	192	54,2	164	44,6	138	36,2	145	36,9	153	37,8	139	33,5	136	32,0	121	27,9	93	21,1	1638
60 a 69 anos	30	16,4	46	23,9	51	25,0	48	22,3	46	20,3	56	23,5	49	19,6	52	19,9	37	13,5	35	12,3	37	12,4	487
70 a 79 anos	10	11,6	5	5,6	8	8,5	10	10,2	6	5,8	14	13,0	19	16,7	11	9,2	9	7,1	9	6,7	7	4,9	108
80 anos e mais	1	3,3	1	3,1	0	-	2	5,5	1	2,6	3	7,4	1	2,3	2	4,3	1	2,0	1	1,9	0	-	13
Total	1235	39,2	1430	44,7	1325	40,9	1301	39,6	1225	36,8	1295	38,4	1220	35,7	1057	30,5	907	25,8	869	24,4	608	16,9	12472
TOTAL																							
10 a 14 anos	5	0,9	12	2,3	7	1,4	3	0,6	4	0,9	2	0,4	1	0,2	3	0,7	2	0,4	2	,4	0	-	41
15 a 19 anos	28	5,1	40	7,3	35	6,4	62	11,3	35	6,4	43	8,0	40	7,6	23	4,5	23	4,7	17	3,5	19	4,0	365
20 a 29 anos	400	34,9	526	45,4	473	40,6	465	39,8	431	36,9	456	39,0	444	37,9	345	29,5	286	24,5	282	24,3	189	16,4	4297
30 a 39 anos	655	65,8	763	75,1	634	60,9	619	58,0	607	55,5	572	51,1	543	47,5	453	38,9	423	35,7	375	31,2	244	20,1	5888
40 a 49 anos	595	64,8	602	64,8	549	58,7	537	57,0	479	50,6	470	49,3	439	45,6	373	38,3	293	29,8	283	28,3	210	20,6	4830
50 a 59 anos	253	37,6	315	45,0	305	41,9	308	40,7	249	31,8	268	33,1	230	27,6	235	27,5	215	24,6	194	21,8	154	17,0	2726
60 a 69 anos	59	15,3	81	19,9	87	20,2	83	18,3	88	18,4	110	21,8	87	16,5	94	17,0	67	11,6	74	12,3	56	8,9	886
70 a 79 anos	12	6,1	11	5,3	14	6,5	14	6,3	9	3,9	25	10,2	27	10,5	19	7,0	22	7,7	14	4,6	15	4,7	182
80 anos e mais	3	3,7	1	1,1	0	-	2	2,0	3	2,9	3	2,7	3	2,6	3	2,4	1	0,8	2	1,4	0	-	21
Total	2010	31,6	2351	36,5	2104	32,2	2093	31,6	1905	28,4	1949	28,7	1814	26,3	1548	22,2	1332	18,8	1243	17,3	887	12,2	19236

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes;
Casos confirmados no SINAN atualizados 29 de novembro de 2021, sujeitos a alterações.

*Observação: 3 casos estavam como sexo ignorado.

TABELA 10: Casos de Aids notificados no Sinan, em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo sexo e razão de sexos, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010–2020.

FAIXA ETÁRIA	SEXO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
10 A 14 ANOS	Masculino	1	4	6	1	3	0	0	1	0	0	0	16
	Feminino	4	8	1	2	1	2	1	2	2	2	0	25
Razão de sexos	M:F	0,3	0,5	6,0	0,5	3,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,6
15 A 19 ANOS	Masculino	14	15	22	32	21	27	22	11	12	10	13	199
	Feminino	14	25	13	30	14	16	18	12	11	7	6	166
Razão de sexos	M:F	1,0	0,6	1,7	1,0	1,5	1,7	1,2	0,9	1,1	1,4	2,2	1,1
20 A 29 ANOS	Masculino	234	328	314	318	294	342	343	265	214	231	151	3034
	Feminino	166	198	159	147	137	114	101	80	72	51	38	1263
Razão de sexos	M:F	1,4	1,7	2,0	2,2	2,1	3,0	3,4	3,3	3,0	4,5	4,0	2,4
30 A 39 ANOS	Masculino	399	465	414	399	404	405	353	324	307	277	169	3916
	Feminino	256	298	219	220	203	167	190	129	116	98	74	1970
Razão de sexos	M:F	1,6	1,6	1,9	1,8	2,0	2,4	1,8	2,5	2,6	2,8	2,3	2,0
40 A 49 ANOS	Masculino	386	369	318	327	312	303	280	252	191	185	138	3061
	Feminino	209	233	231	210	167	167	159	121	102	98	72	1769
Razão de sexos	M:F	1,8	1,6	1,4	1,6	1,9	1,8	1,8	2,1	1,9	1,9	1,9	1,7
50 A 59 ANOS	Masculino	160	197	192	164	138	145	153	139	136	121	93	1638
	Feminino	93	118	113	144	111	123	77	96	79	72	61	1087
Razão de sexos	M:F	1,7	1,7	1,7	1,1	1,2	1,2	2,0	1,4	1,7	1,7	1,5	1,5
60 ANOS OU MAIS	Masculino	41	52	59	60	53	73	69	65	47	45	44	608
	Feminino	33	41	42	39	47	65	48	51	43	45	27	481
Razão de sexos	M:F	1,2	1,3	1,4	1,5	1,1	1,1	1,4	1,3	1,1	1,0	1,6	1,3

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados 29 de novembro de 2021, sujeitos a alterações

TABELA 11: Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e proporção), segundo sexo, faixa etária, escolaridade e raça/cor, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2020.

Variáveis	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	
SEXO																								
Masculino	1235	61,44	1430	60,825	1325	63,0	1301	62,2	1225	64,304	1295	66,4	1220	67,3	1057	68,3	907	68,1	869	69,912	608	68,5	12472	
Feminino	775	38,56	921	39,175	778	37,0	792	37,8	680	35,696	654	33,6	594	32,7	491	31,7	425	31,9	373	30,008	278	31,3	6761	
Total	2010	100	2351	100	2104	100	2093	100	1905	100	1949	100	1814	100	1548	100	1332	100	1243	100	887	100	19236	
FAIXA ETÁRIA																								
10 a 14 anos	5	0,249	12	0,5	7	0,3	3	0,1	4	0,2	2	0,1	1	0,1	3	0,2	2	0,2	2	0,2	0	-	41	
15 a 19 anos	28	1,393	40	1,7	35	1,7	62	3,0	35	1,8	43	2,2	40	2,2	23	1,5	23	1,7	17	1,4	19	2,1	365	
20 a 29 anos	400	19,9	526	22,4	473	22,5	465	22,2	431	22,6	456	23,4	444	24,5	345	22,3	286	21,5	282	22,7	189	21,3	4297	
30 a 39 anos	655	32,59	763	32,5	634	30,1	619	29,6	607	31,9	572	29,3	543	29,9	453	29,3	423	31,8	375	30,2	244	27,5	5888	
40 a 49 anos	595	29,6	602	25,6	549	26,1	537	25,7	479	25,1	470	24,1	439	24,2	373	24,1	293	22,0	283	22,8	210	23,7	4830	
50 a 59 anos	253	12,59	315	13,4	305	14,5	308	14,7	249	13,1	268	13,8	230	12,7	235	15,2	215	16,1	194	15,6	154	17,4	2726	
60 a 69 anos	59	2,935	81	3,4	87	4,1	83	4,0	88	4,6	110	5,6	87	4,8	94	6,1	67	5,0	74	6,0	56	6,3	886	
70 a 79 anos	12	0,597	11	0,5	14	0,7	14	0,7	9	0,5	25	1,3	27	1,5	19	1,2	22	1,7	14	1,1	15	1,7	182	
80 anos e mais	3	0,149	1	0,0	0	-	2	0,1	3	0,2	3	0,2	3	0,2	3	0,2	1	0,1	2	0,2	0	-	21	
Total	2010	100	2351	100	2104	100	2093	100	1905	100	1949	100	1814	100	1548	100	1332	100	1243	100	887	100	19236	
ESCOLARIDADE																								
Analfabeto	40	1,99	40	1,7	31	1,5	25	1,2	27	1,4	19	1,0	22	1,2	22	1,4	13	0,9759	13	1,0	9	1,0	261	
1ª a 4ª série incompleta do EF	165	8,209	204	8,7	143	6,8	134	6,4	139	7,3	132	6,8	130	7,2	85	5,5	92	6,9	68	5,5	39	4,4	1331	
4ª série completa do EF	143	7,114	171	7,3	149	7,1	119	5,7	134	7,0	101	5,2	101	5,6	97	6,3	64	4,8	71	5,7	36	4,1	1186	
5ª a 8ª série incompleta do EF	473	23,53	541	23,0	513	24,4	506	24,2	399	20,9	399	20,5	335	18,5	270	17,4	234	17,6	225	18,1	150	16,9	4045	
Ensino fundamental completo	286	14,23	349	14,8	300	14,3	302	14,4	245	12,9	244	12,5	231	12,7	176	11,4	155	11,6	139	11,2	96	10,8	2523	
Ensino médio incompleto	146	7,264	156	6,6	137	6,5	130	6,2	142	7,5	134	6,9	136	7,5	97	6,3	80	6,0	87	7,0	63	7,1	1308	
Ensino médio completo	376	18,71	465	19,8	408	19,4	413	19,7	419	22,0	443	22,7	451	24,9	422	27,3	340	25,5	328	26,4	252	28,4	4317	
Educação superior incompleta	90	4,478	115	4,9	96	4,6	98	4,7	99	5,2	116	6,0	111	6,1	84	5,4	85	6,4	72	5,8	47	5,3	1013	
Educação superior completa	137	6,816	167	7,1	162	7,7	162	7,7	146	7,7	191	9,8	158	8,7	123	7,9	113	8,5	116	9,3	98	11,0	1573	
Ign/Branco	154	7,662	143	6,1	165	7,8	204	9,7	155	8,1	170	8,7	139	7,7	172	11,1	156	11,7	124	10,0	97	10,9	1679	
Total	2010	100	2351	100	2104	100	2093	100	1905	100	1949	100	1814	100	1548	100	1332	100	1243	100	887	100	19236	
RAÇA/COR																								
Branca	1735	86,32	1997	84,9	1791	85,1	1781	85,1	1583	83,1	1597	81,9	1467	80,9	1241	80,2	1041	78,2	960	77,2	714	80,5	15907	
Preta	118	5,871	154	6,6	144	6,8	134	6,4	145	7,6	150	7,7	150	8,3	137	8,9	114	8,6	125	10,1	68	7,7	1439	
Amarela	8	0,398	4	0,2	3	0,1	3	0,1	4	0,2	1	0,1	3	0,2	2	0,1	6	0,5	5	0,4	6	0,7	45	
Parda	120	5,97	154	6,6	129	6,1	145	6,9	148	7,8	173	8,9	171	9,4	139	9,0	142	10,7	130	10,5	92	10,4	1543	
Indígena	6	0,299	11	0,5	6	0,3	5	0,2	5	0,3	6	0,3	10	0,6	4	0,3	4	0,3	4	0,3	2	0,2	63	
Ign/Branco	23	1,144	31	1,3	31	1,5	25	1,2	20	1,0	22	1,1	13	0,7	25	1,6	25	1,9	19	1,5	5	0,6	239	
Total	2010	100	2351	100	2104	100	2093	100	1905	100	1949	100	1814	100	1548	100	1332	100	1243	100	887	100	19236	

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados 26 de novembro de 2021, sujeitos a alterações.

TABELA 12: Casos de Aids notificados no Sinan (número absoluto e proporção) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2020.

Categoria de Exposição	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		Total
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº
MASCULINO																							
Homossexual	250	20,2	366	25,6	330	24,9	343	26,4	292	23,8	420	32,4	389	31,9	330	31,2	255	27,9	254	28,9	178	29,3	3407
Bissexual	93	7,5	91	6,4	90	6,8	71	5,5	92	7,5	77	5,9	60	4,9	57	5,4	42	4,6	62	7,1	44	7,2	779
Heterossexual	739	59,8	837	58,5	774	58,4	717	55,1	688	56,1	691	53,3	675	55,3	567	53,6	538	58,9	493	56,2	340	55,9	7059
Uso de Drogas Injetável	129	10,4	107	7,5	93	7,0	72	5,5	62	5,1	51	3,9	47	3,9	45	4,3	25	2,7	32	3,6	13	2,1	676
Hemofílico	0	0,0	0	-	0	-	1	0,1	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1
Transfusão	1	0,1	3	0,2	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	4
Acid.Mat. Biológico	0	0,0	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,1	0	-	0	-	1
Transmissão Vertical	3	0,2	7	0,5	10	0,8	9	0,7	11	0,9	12	0,9	12	1,0	13	1,2	7	0,8	4	0,5	5	0,8	93
Ignorado	21	1,7	19	1,3	28	2,1	88	6,8	82	6,7	45	3,5	37	3,0	46	4,3	45	4,9	33	3,8	28	4,6	472
Total	1236	100,0	1430	100,0	1325	100,0	1301	100,0	1227	100,0	1296	100,0	1220	100,0	1058	100,0	913	100,0	878	100,0	608	100,0	12492
FEMININO																							
Homossexual	4	0,5	6	0,7	8	1,0	8	1,0	10	1,5	15	2,3	8	1,3	10	2,0	8	1,9	6	1,6	7	2,5	90
Bissexual	5	0,6	6	0,7	1	0,1	1	0,1	9	1,3	3	0,5	5	0,8	4	0,8	2	0,5	3	0,8	2	0,7	41
Heterossexual	727	93,8	874	94,9	739	95,0	753	95,1	631	92,8	596	91,1	541	91,1	449	91,3	392	92,0	351	93,6	257	92,1	6310
Uso de Drogas Injetável	24	3,1	23	2,5	13	1,7	10	1,3	8	1,2	18	2,8	21	3,5	5	1,0	5	1,2	4	1,1	0	-	131
Hemofílico	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Transfusão	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Acid.Mat. Biológico	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Transmissão Vertical	5	0,6	10	1,1	7	0,9	10	1,3	6	0,9	7	1,1	9	1,5	10	2,0	6	1,4	4	1,1	2	0,7	76
Ignorado	10	1,3	2	0,2	10	1,3	10	1,3	16	2,4	15	2,3	10	1,7	14	2,8	13	3,1	7	1,9	11	3,9	118
Total	775	100,0	921	100,0	778	100,0	792	100,0	680	100,0	654	100,0	594	100,0	492	100,0	426	100,0	375	100,0	279	100,0	6766
TOTAL																							
Homossexual	254	12,6	372	15,8	338	16,1	351	16,8	302	15,8	435	22,3	397	21,9	340	21,9	263	19,6	260	20,8	185	20,9	3497
Bissexual	98	4,9	97	4,1	91	4,3	72	3,4	101	5,3	80	4,1	65	3,6	61	3,9	44	3,3	65	5,2	46	5,2	820
Heterossexual	1466	72,9	1711	72,8	1513	71,9	1470	70,2	1319	69,2	1287	66,0	1216	67,0	1016	65,5	930	69,5	844	67,4	597	67,3	13369
Uso de Drogas Injetável	153	7,6	130	5,5	106	5,0	82	3,9	70	3,7	69	3,5	68	3,7	50	3,2	30	2,2	36	2,9	13	1,5	807
Hemofílico	0	-	0	-	0	-	1	0,0	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1
Transfusão	1	0,0	3	0,1	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	4
Acid.Mat. Biológico	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,1	0	-	0	-	1
Transmissão Vertical	8	0,4	17	0,7	17	0,8	19	0,9	17	0,9	19	1,0	21	1,2	23	1,5	13	1,0	8	0,6	7	0,8	169
Ignorado	31	1,5	21	0,9	38	1,8	98	4,7	98	5,1	60	3,1	47	2,6	60	3,9	58	4,3	40	3,2	39	4,4	590
Total	2011	100,0	2351	100,0	2103	100,0	2093	100,0	1907	100,0	1950	100,0	1814	100,0	1550	100,0	1339	100,0	1253	100,0	887	100,0	19258

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados 07 de dezembro 2021, sujeitos a alterações.

TABELA 13: Casos de HIV/Aids notificados no Sinan e TARV (terapia antirretroviral), Carga Viral Detectável (CV) e abandono, segundo municípios estratégicos. Santa Catarina, 2021

Municípios Estratégicos	PVHIV/AIDS	Tarv	CV detectável	Abandono
Balneário Camboriú	2279	2237	92	45
Blumenau	2880	2931	135	118
Brusque	921	928	33	43
Chapecó	1332	1389	61	48
Criciúma	2205	1873	120	105
Florianópolis	5387	6460	235	590
Itajaí	3292	3644	278	231
Jaraguá do Sul	4547	4341	224	358
Joinville	1007	936	72	28
Lages	1374	952	59	224
Palhoça	1392	1766	60	278
São José	3613	2839	98	297
Total	29954	30296	1467	2365

Fonte: SINAN/Siclom/SIMC/DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados 13 de novembro de 2020, sujeitos a alterações.
Dados de PVHIV/Aids são acumulativos do banco de dados.

TABELA 14: Casos de óbitos de pessoas vivendo com HIV/Aids notificados no Sinan (número absoluto e coeficiente de mortalidade por 100000 habitantes), segundo municípios estratégicos e ano de óbito. Santa Catarina, 2018 - 2020.

Municípios Estratégicos	2018		2019		2020		Total	
	nº	Coef	nº	Coef	nº	Coef	nº	%
Balneário Camboriú	17	12,3	19	13,4	13	8,9	49	6,7
Blumenau	23	6,5	24	6,7	20	5,5	67	9,2
Brusque	3	2,3	7	5,2	2	1,5	12	1,7
Chapecó	7	3,2	12	5,4	12	5,4	31	4,3
Criciúma	22	10,3	19	8,8	12	5,5	53	7,3
Florianópolis	42	8,5	32	6,4	40	7,9	114	15,7
Itajaí	40	18,5	38	17,3	37	16,6	115	15,8
Jaraguá do Sul	6	3,4	3	1,7	7	3,9	16	2,2
Joinville	38	6,5	30	5,1	37	6,2	105	14,5
Lages	10	6,3	20	12,7	13	8,3	43	5,9
Palhoça	18	10,7	13	7,6	14	8,0	45	6,2
São José	29	11,9	22	8,9	25	10,0	76	10,5
Total	255	8,3	239	7,6	232	7,3	726	100

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados 13 de novembro de 2020, sujeitos a alterações.
Coeficiente de mortalidade por 100000 habitantes.

TABELA 15: Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número absoluto e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo regiões de saúde, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2020.

Regiões de Saúde	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		Total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº
Extremo Oeste	3	1,4	5	2,4	4	1,8	5	2,4	2	0,9	7	3,0	5	2,2	2	0,9	1	0,4	3	1,3	1	0,5	38
Oeste	8	1,4	8	1,5	13	2,3	17	2,8	13	2,1	13	2,0	14	2,2	17	2,6	21	3,1	20	3,0	26	3,8	170
Xanxerê	5	2,3	1	0,5	8	3,8	7	3,2	3	1,4	10	4,1	7	3,0	14	5,7	13	5,1	7	3,1	6	2,5	81
Alto Vale do Itajaí	24	6,6	15	4,0	14	3,7	18	4,7	22	5,9	18	4,4	16	4,1	19	4,8	23	5,6	18	4,4	22	5,5	209
Foz do Rio Itajaí	115	14,4	89	10,8	88	10,1	79	8,7	101	10,4	132	12,7	83	8,1	100	9,4	84	7,6	85	7,8	77	6,9	1033
Médio Vale do Itajaí	46	5,3	48	5,3	52	5,6	54	5,9	59	6,1	53	5,4	51	5,3	48	4,8	71	6,9	56	5,5	64	6,3	602
Grande Florianópolis	111	8,3	115	8,4	87	6,2	87	6,0	140	9,3	121	7,6	165	10,6	125	7,6	131	7,9	141	8,8	89	5,5	1312
Meio Oeste	11	4,5	12	4,7	5	2,0	4	1,6	6	2,3	9	3,4	9	3,3	10	3,6	12	4,3	12	4,4	10	3,7	100
Alto Vale do Rio do Peixe	18	4,4	18	4,4	10	2,5	15	3,6	15	3,6	9	2,1	13	3,0	13	3,2	16	3,7	15	3,6	13	3,1	155
Alto Uruguai Catarinense	4	2,3	2	1,2	3	1,8	7	4,2	3	1,6	3	1,6	8	4,6	6	3,0	3	1,6	0	-	1	0,5	40
Nordeste	39	4,4	36	3,8	73	7,6	47	4,9	67	6,8	75	7,3	60	6,1	70	7,0	59	5,8	58	5,9	54	5,4	638
Planalto Norte	5	1,0	4	0,7	8	1,6	15	3,0	16	3,1	10	1,9	8	1,6	8	1,6	10	1,9	15	3,3	12	2,4	111
Serra Catarinense	19	4,8	18	4,4	15	3,8	13	3,3	20	4,8	25	6,1	28	6,6	17	4,0	14	3,4	17	4,3	22	5,5	208
Extremo Sul Catarinense	11	4,6	14	5,9	8	3,3	12	5,0	19	7,5	16	6,2	7	2,7	15	5,6	16	5,9	10	3,7	13	4,8	141
Carbonífera	31	6,1	37	6,9	33	6,1	38	7,0	30	5,2	40	6,9	24	4,2	20	3,5	18	3,1	14	2,5	11	2,0	296
Laguna	23	5,6	18	4,3	13	3,0	18	4,1	15	3,4	25	5,4	12	2,6	28	5,8	18	3,8	21	4,4	21	4,5	212
Vale do Itapocu	13	3,7	7	1,8	18	4,5	18	4,6	22	5,5	28	6,4	17	4,1	14	3,3	9	2,1	21	5,1	17	3,9	184
Total	486	5,7	447	5,1	452	5,1	454	5,1	553	5,9	594	6,1	527	5,5	526	5,3	519	5,2	513	5,3	459	4,7	5530

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 1.000 nascidos vivos;
Casos confirmados no SINAN atualizados 06 de dezembro 2021, sujeitos a alterações.

TABELA 16: Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número absoluto e proporção), segundo faixa etária, escolaridade e raça, por ano diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2020.

Variáveis	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		Total
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº
FAIXA ETÁRIA																							
10 a 14 anos	8	1,6	4	0,9	6	1,3	0	-	1	0,2	4	0,7	0	-	2	0,4	1	0,2	0	-	1	0,2	27
15 a 19 anos	75	15,4	60	13,4	57	12,6	71	15,6	74	13,4	77	12,9	63	11,8	47	8,9	49	9,4	33	6,4	42	9,1	648
20 a 29 anos	240	49,4	232	51,9	242	53,3	219	48,1	269	48,6	264	44,1	272	51,1	238	45,0	246	47,3	248	48,1	205	44,6	2675
30 a 39 anos	150	30,9	144	32,2	135	29,7	150	33,0	196	35,4	231	38,6	175	32,9	217	41,0	198	38,1	216	41,9	174	37,8	1986
40 a 49 anos	13	2,7	7	1,6	14	3,1	13	2,9	14	2,5	22	3,7	22	4,1	23	4,3	26	5,0	18	3,5	38	8,3	210
50 a 59 anos	0	-	0	-	0	-	1	0,2	0	-	0	-	0	-	1	0,2	0	-	0	-	0	-	2
Ignorado	0	-	0	-	0	-	1	0,2	0	-	0	-	0	-	1	0,2	0	-	1	0,2	0	-	3
Total	486	100,0	447	100,0	454	100,0	455	100,0	554	100,0	598	100,0	532	100,0	529	100,0	520	100,0	516	100,0	460	100,0	5551
ESCOLARIDADE																							
Analfabeto	5	1,0	3	0,7	3	0,7	2	0,4	3	0,5	4	0,7	3	0,6	1	0,2	4	0,8	3	0,6	2	0,4	33
1ª a 4ª série incompleta do EF	36	7,4	29	6,5	24	5,3	20	4,4	26	4,7	31	5,2	18	3,4	29	5,5	21	4,0	16	3,1	19	4,1	269
4ª série completa do EF	26	5,3	23	5,1	30	6,6	24	5,3	25	4,5	20	3,3	21	3,9	16	3,0	12	2,3	18	3,5	11	2,4	226
5ª a 8ª série incompleta do EF	170	35,0	144	32,2	117	25,8	140	30,8	172	31,0	141	23,6	127	23,9	104	9,7	126	24,2	96	18,6	86	18,7	1423
Ensino fundamental completo	54	11,1	66	14,8	74	16,3	69	15,2	75	13,5	89	14,9	80	15,0	73	13,8	63	12,1	68	13,2	61	13,3	772
Ensino médio incompleto	60	12,3	45	10,1	48	10,6	44	9,7	62	11,2	68	11,4	64	12,0	62	11,7	74	14,2	56	10,9	59	12,8	642
Ensino médio completo	74	15,2	84	18,8	90	19,8	95	20,9	102	18,4	143	23,9	140	26,3	148	28,0	114	21,9	149	28,9	126	27,4	1265
Educação superior incompleta	14	2,9	12	2,7	18	4,0	10	2,2	21	3,8	17	2,8	12	2,3	17	3,2	23	4,4	16	3,1	16	3,5	176
Educação superior completa	23	4,7	7	1,6	11	2,4	12	2,6	16	2,9	25	4,2	28	5,3	27	5,1	31	6,0	22	4,3	25	5,4	227
Não se aplica	3	0,6	1	0,2	3	0,7	3	0,7	3	0,5	2	0,3	0	-	1	0,2	1	0,2	2	0,4	2	0,4	21
Ign/Branco	21	4,3	33	7,4	36	7,9	36	7,9	49	8,8	58	9,7	39	7,3	51	9,6	51	9,8	70	13,6	53	11,5	497
Total	486	100,0	447	100,0	454	100,0	455	100,0	554	100,0	598	100,0	532	100,0	529	100,0	520	100,0	516	100,0	460	100,0	5551
RAÇA																							
Branca	378	77,8	347	77,6	357	78,6	362	79,6	452	81,6	465	77,8	404	75,9	406	76,7	379	72,9	372	72,1	317	68,9	4239
Preta	46	9,5	56	12,5	44	9,7	39	8,6	42	7,6	58	9,7	55	10,3	50	9,5	58	11,2	75	14,5	70	15,2	593
Amarela	2	0,4	3	0,7	2	0,4	0	-	1	0,2	0	-	4	0,8	0	-	2	0,4	3	0,6	1	0,2	18
Parda	55	11,3	35	7,8	45	9,9	52	11,4	55	9,9	68	11,4	58	10,9	68	12,9	68	13,1	58	11,2	68	14,8	630
Indígena	3	0,6	4	0,9	4	0,9	2	0,4	1	0,2	2	0,3	2	0,4	2	0,4	4	0,8	1	0,2	3	0,7	28
Ign/Branco	2	0,4	2	0,4	2	0,4	0	-	3	0,5	5	0,8	9	1,7	3	0,6	9	1,7	7	1,4	1	0,2	43
Total	486	100,0	447	100,0	454	100,0	455	100,0	554	100,0	598	100,0	532	100,0	529	100,0	520	100,0	516	100,0	460	100,0	5551

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SINAN atualizados 15 de Dezembro 2021, sujeitos a alterações.

TABELA 17: Casos de crianças expostas ao HIV (número absoluto e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo regiões de saúde. Santa Catarina, 2010-2020.

Regiões de Saúde	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		Total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº
Extremo Oeste	4	1,9	5	2,4	4	1,8	1	0,5	3	1,3	4	1,7	4	1,8	8	3,5	4	1,7	2	0,9	7	3,2	46
Oeste	8	1,4	16	2,9	14	2,4	18	3,0	12	1,9	21	3,3	13	2,1	23	3,5	20	2,9	17	2,5	28	4,1	190
Xanxerê	5	2,3	4	1,8	4	1,9	5	2,3	8	3,6	8	3,3	9	3,9	10	4,1	13	5,1	6	2,6	7	2,9	79
Alto Vale do Itajaí	15	4,2	18	4,9	20	5,3	19	5,0	17	4,5	20	4,9	18	4,6	12	3,0	27	6,6	24	5,9	12	3,0	202
Foz do Rio Itajaí	90	11,3	110	13,4	78	8,9	93	10,2	77	7,9	103	9,9	134	13,0	92	8,6	106	9,6	93	8,6	115	10,3	1091
Médio Vale do Itajaí	62	7,1	45	5,0	48	5,2	53	5,8	50	5,2	46	4,7	45	4,7	40	4,0	52	5,1	50	4,9	68	6,7	559
Grande Florianópolis	117	8,8	127	9,3	96	6,8	126	8,7	116	7,7	124	7,8	129	8,3	125	7,6	141	8,5	144	9,0	152	9,4	1397
Meio Oeste	9	3,7	8	3,1	7	2,9	5	2,0	5	2,0	12	4,5	15	5,5	10	3,6	7	2,5	11	4,0	11	4,1	100
Alto Vale do Rio do Peixe	28	6,9	12	2,9	18	4,5	16	3,8	21	5,0	8	1,8	13	3,0	16	3,9	11	2,5	16	3,8	15	3,6	174
Alto Uruguai Catarinense	2	1,1	2	1,2	5	3,0	5	3,0	3	1,6	2	1,1	3	1,7	11	5,5	4	2,1	3	1,5	2	1,0	42
Nordeste	60	6,8	63	6,7	49	5,1	57	6,0	65	6,6	66	6,4	67	6,8	61	6,1	60	5,9	50	5,1	59	5,9	657
Planalto Norte	3	0,6	10	1,8	6	1,2	14	2,8	11	2,1	14	2,6	8	1,6	9	1,8	16	3,1	8	1,8	16	3,3	115
Serra Catarinense	21	5,3	22	5,4	16	4,1	18	4,5	20	4,8	20	4,8	33	7,8	24	5,6	12	2,9	19	4,8	17	4,3	222
Extremo Sul Catarinense	8	3,4	7	2,9	15	6,2	8	3,3	16	6,3	17	6,6	15	5,7	4	1,5	22	8,2	10	3,7	20	7,4	142
Carbonífera	38	7,5	28	5,2	30	5,6	22	4,1	38	6,6	36	6,2	43	7,6	33	5,8	46	7,9	40	7,2	24	4,3	378
Laguna	20	4,9	17	4,0	12	2,8	21	4,8	20	4,5	21	4,6	20	4,4	15	3,1	27	5,7	20	4,2	25	5,3	218
Vale do Itapocu	11	3,1	13	3,3	12	3,0	18	4,6	17	4,2	17	3,9	19	4,6	15	3,5	14	3,3	17	4,1	18	4,2	171
Total	501	5,9	507	5,8	434	4,9	499	5,6	499	5,4	539	5,5	588	6,2	508	5,2	582	5,8	530	5,5	596	6,1	5783

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 1.000 nascidos vivos;
Casos confirmados no SINAN atualizados 06 de dezembro 20210, sujeitos a alterações.

TABELA 18: Casos de criança infectada HIV e Aids em menores de cinco anos, (número absoluto e taxa de detecção por 100.000 habitantes), segundo regiões de saúde e ano de diagnóstico. Santa Catarina, 2010-2020.

Criança HIV/Aids	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		Total	
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	
HIV																								
Extremo Oeste	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	0
Oeste	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	3,4	1	
Xanxerê	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	9,3	0	-	0	-	0	-	0	-	1	8,3	2	
Alto Vale do Itajaí	0	-	0	-	0	-	0	-	1	5,3	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	
Foz do Rio Itajaí	0	-	0	-	0	-	0	-	2	4,6	1	2,3	1	2,2	1	2,2	0	-	0	-	1	1,9	6	
Médio Vale do Itajaí	0	-	0	-	1	2,3	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	2	21,1	1	2,0	4	
Grande Florianópolis	0	-	1	1,6	0	-	1	1,5	1	1,5	0	-	2	3,0	3	4,5	3	19,0	1	6,3	1	1,3	13	
Meio Oeste	0	-	0	-	0	-	0	-	1	8,1	2	16,5	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	3	
Alto Vale do Rio do Peixe	0	-	0	-	0	-	0	-	1	5,1	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	
Alto Uruguai Catarinense	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	
Nordeste	0	-	0	-	3	6,6	0	-	2	4,2	1	2,1	1	2,1	0	-	0	-	0	-	0	-	7	
Planalto Norte	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	
Serra Catarinense	1	4,8	1	4,9	0	-	0	-	0	-	2	10,2	1	5,2	0	-	1	4,1	0	-	0	-	6	
Extremo Sul Catarinense	1	7,8	1	7,9	0	-	0	-	2	15,2	0	-	0	-	0	-	0	-	1	6,7	1	7,1	6	
Carbonífera	0	-	0	-	1	3,8	0	-	1	3,7	1	3,7	2	7,5	0	-	0	-	2	6,8	0	-	7	
Laguna	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	4,4	0	-	0	-	1	5,3	0	-	2	
Vale do Itapocu	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	
Total HIV	2	0,5	3	0,7	5	1,2	1	0,2	11	2,5	8	1,8	8	1,8	4	0,9	4	0,9	7	1,6	6	1,2	59	
AIDS																								
Extremo Oeste	0	-	0	-	0	-	1	9,0	0	-	0	-	0	-	0	-	1	1,9	0	-	0	-	2	
Oeste	0	-	0	-	1	3,7	2	7,3	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	3	
Xanxerê	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	
Alto Vale do Itajaí	0	-	1	5,3	1	5,3	1	5,2	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	3	
Foz do Rio Itajaí	2	5,0	2	4,9	3	7,2	0	-	2	4,6	1	2,3	1	2,2	1	2,2	1	3,7	1	3,7	0	-	14	
Médio Vale do Itajaí	0	-	0	-	7	15,9	1	2,2	1	2,2	1	2,1	0	-	0	-	1	10,6	1	10,6	1	2,0	13	
Grande Florianópolis	2	3,1	9	14,1	4	6,2	1	1,5	1	1,5	1	1,5	4	6,0	0	-	2	12,7	3	19,0	1	1,3	28	
Meio Oeste	0	-	1	7,8	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	3,5	0	-	2	
Alto Vale do Rio do Peixe	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	5,3	0	-	0	-	0	-	1	
Alto Uruguai Catarinense	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	
Nordeste	2	4,5	1	2,2	0	-	3	6,4	1	2,1	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	7	
Planalto Norte	0	-	0	-	0	-	1	3,9	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	1	
Serra Catarinense	2	9,6	1	4,9	0	-	0	-	0	-	1	5,1	2	10,4	0	-	0	-	0	-	0	-	6	
Extremo Sul Catarinense	1	7,8	3	23,6	3	23,4	1	7,6	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	8	
Carbonífera	3	11,5	0	-	4	15,3	0	-	1	3,7	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	8	
Laguna	1	4,6	2	9,3	2	9,2	5	22,1	0	-	1	4,4	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	11	
Vale do Itapocu	1	5,6	2	11,1	1	5,4	0	-	0	-	0	-	0	-	1	4,9	0	-	1	21,8	0	-	6	
Total Aids	14	3,3	22	5,1	26	6,0	16	3,6	6	1,4	5	1,1	7	1,6	3	0,7	5	1,1	7	1,6	2	0,4	113	

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Taxa de detecção calculada por 100.000 habitantes;
Casos confirmados no SINAN atualizados 06 de dezembro 2021, sujeitos a alterações.

TABELA 19: Óbitos por HIV/Aids (Número absoluto e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes), segundo ano do óbito e regiões de saúde. Santa Catarina, 2010-2020.

Regiões de Saúde	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		Total	
	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	%
Extremo Oeste	4	1,8	1	0,4	3	1,3	2	0,9	4	1,7	2	0,9	1	0,4	4	1,7	5	2,2	4	1,7	2	0,9	32	0,6
Oeste	20	6,1	18	5,4	14	4,2	17	5,0	17	4,9	17	4,9	19	5,4	17	4,8	12	3,3	22	6,0	17	4,6	190	3,4
Xanxere	9	4,7	7	3,6	8	4,1	9	4,6	12	6,1	6	3,0	3	1,5	5	2,5	6	3,0	5	2,5	5	2,5	75	1,3
Alto Vale do Itajaí	15	5,5	12	4,3	16	5,7	21	7,5	17	6,0	25	8,7	21	7,2	19	6,5	11	3,7	15	5,0	23	7,7	195	3,4
Foz do Rio Itajaí	102	18,1	132	22,7	87	14,6	113	18,4	88	13,9	124	19,1	100	15,0	94	13,8	84	12,0	96	13,4	71	9,7	1091	19,2
Medio Vale do Itajaí	56	8,3	49	7,1	51	7,2	52	7,3	50	6,9	50	6,7	56	7,4	44	5,7	44	5,6	44	5,5	29	3,6	525	9,3
Grande Florianópolis	138	13,4	128	12,2	103	9,6	140	12,9	141	12,7	131	11,6	123	10,7	116	9,9	104	8,7	82	6,8	92	7,5	1298	22,9
Meio Oeste	8	4,4	7	3,8	7	3,8	7	3,8	7	3,7	6	3,2	10	5,3	5	2,6	6	3,1	8	4,2	5	2,6	76	1,3
Alto Vale Rio do Peixe	10	3,6	8	2,9	11	3,9	14	4,9	11	3,8	15	5,2	14	4,8	11	3,8	16	5,5	9	3,1	9	3,0	128	2,3
Alto Uruguai Catarinense	5	3,6	4	2,8	2	1,4	4	2,8	4	2,8	6	4,2	6	4,2	5	3,5	1	0,7	3	2,1	3	2,1	43	0,8
Nordeste	66	10,1	84	12,7	57	8,4	59	8,6	55	7,9	67	9,4	39	5,4	65	8,9	46	6,2	40	5,3	47	6,1	625	11,0
Planalto Norte	7	1,9	10	2,8	12	3,3	8	2,2	11	3,0	14	3,8	13	3,5	8	2,1	13	3,4	11	2,9	9	2,4	116	2,0
Serra Catarinense	21	7,2	21	7,2	24	8,3	33	11,4	28	9,7	31	10,7	26	9,0	21	7,3	13	4,5	26	9,0	16	5,6	260	4,6
Extremo Sul	8	4,4	6	3,2	11	5,9	11	5,8	6	3,1	17	8,8	12	6,1	9	4,5	6	3,0	14	6,9	6	2,9	106	1,9
Carbonífera	42	10,6	39	9,7	52	12,8	38	9,3	36	8,7	34	8,1	38	9,0	31	7,2	33	7,6	31	7,1	24	5,4	398	7,0
Laguna	43	12,6	39	11,3	32	9,2	34	9,7	33	9,3	37	10,4	35	9,7	36	9,9	28	7,7	23	6,2	26	7,0	366	6,5
Vale do Itapocu	17	7,3	13	5,5	9	3,7	16	6,4	19	7,5	14	5,4	15	5,6	15	5,5	11	4,0	6	2,1	12	4,2	147	2,6
Total	571	9,0	578	9,0	499	7,6	578	8,7	539	8,0	596	8,8	531	7,7	505	7,2	439	6,2	439	6,1	396	5,5	5671	100

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Coeficiente de mortalidade por 100000 habitantes;
Casos confirmados no SIM atualizados 02 de dezembro de 2021, sujeitos a alterações.

TABELA 20: Óbitos por HIV/Aids (Número absoluto e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes), segundo ano do óbito, sexo e razão de sexo. Santa Catarina, 2010-2020.

SEXO	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		Total
	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº
Masculino	386	12,2	389	12,2	326	10,1	367	11,2	349	10,5	391	11,6	324	9,5	325	9,4	282	8,0	277	7,8	251	7,0	3667
Feminino	187	5,8	192	5,9	179	5,4	217	6,5	193	5,7	211	6,2	208	6,0	186	5,3	160	4,5	167	4,6	149	4,1	2049
Total	573	9,0	581	9,0	505	7,7	584	8,8	542	8,1	602	8,8	532	7,7	511	7,3	442	6,2	444	6,2	400	5,5	5716

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Coeficiente de mortalidade por 100000 habitantes;
Casos confirmados no SIM atualizados 23 de novembro de 2020, sujeitos a alterações.

TABELA 21: Distribuição proporcional da mortalidade por Aids, segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor, por ano do óbito. Santa Catarina, 2010-2020.

Variável Perfil	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		Total
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº
FAIXA ETÁRIA																							
< 01 anos	0	-	1	0,2	1	0,2	1	0,2	0	-	2	0,3	0	-	0	-	1	0,2	0	-	1	0,3	7
01-04 anos	0	-	0	-	1	0,2	1	0,2	1	0,2	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	3
05-09 anos	1	0,2	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0,2	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	2
10-14 anos	5	0,9	3	0,5	1	0,2	0	-	0	-	0	-	1	0,2	0	-	0	-	1	0,2	0	-	11
15-19 anos	2	0,3	3	0,5	3	0,6	5	0,9	3	0,6	9	1,5	5	0,9	3	0,59	2	0,5	2	0,5	2	0,5	39
20-29 anos	53	9,2	63	10,8	50	9,9	52	8,9	43	7,9	59	9,8	44	8,3	51	9,98	33	7,5	26	5,9	28	7,0	502
30-39 anos	187	32,6	168	28,9	140	27,7	158	27,1	139	25,6	146	24,3	119	22,4	116	22,70	98	22,2	90	20,3	70	17,5	1431
40-49 anos	191	33,3	195	33,6	173	34,3	201	34,4	170	31,4	176	29,2	156	29,3	160	31,31	126	28,5	145	32,7	119	29,8	1812
50-59 anos	94	16,4	108	18,6	91	18,0	112	19,2	125	23,1	138	22,9	132	24,8	117	22,90	98	22,2	108	24,3	90	22,5	1213
60-69 anos	29	5,1	26	4,5	39	7,7	33	5,7	41	7,6	55	9,1	52	9,8	38	7,44	57	12,9	48	10,8	60	15,0	478
70-79 anos	9	1,6	13	2,2	5	1,0	18	3,1	16	3,0	14	2,3	19	3,6	19	3,72	26	5,9	21	4,7	25	6,3	185
80 anos e +	2	0,3	0	-	1	0,2	3	0,5	3	0,6	2	0,3	4	0,8	7	1,37	1	0,2	3	0,7	5	1,3	31
Ign	0	-	1	0,2	0	-	0	-	1	0,2	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	2
Total	573	100	581	100	505	100	584	100	542	100	602	100	532	100	511	100	442	100	444	100	400	100	5716
SEXO																							
Masculino	386	67,4	389	67,0	326	64,6	367	62,8	349	64,4	391	65,0	324	60,9	325	63,6	282	63,8	277	62,4	251	62,8	3667
Feminino	187	32,6	192	33,0	179	35,4	217	37,2	193	35,6	211	35,0	208	39,1	186	36,4	160	36,2	167	37,6	149	37,3	2049
Total	573	100	581	100	505	100	584	100	542	100	602	100	532	100	511	100	442	100	444	100	400	100	5716
ESCOLARIDADE																							
N Inf	530	92,5	219	37,7	64	12,7	42	7,2	22	4,1	18	3,0	37	7,0	26	5,1	17	3,8	8	1,8	13	3,3	996
Sem escolaridade	2	0,3	14	2,4	20	4,0	25	4,3	23	4,2	19	3,2	10	1,9	10	2,0	23	5,2	16	3,6	14	3,5	176
Fundamental I (1ª a 4ª série)	17	3,0	137	23,6	140	27,7	183	31,3	179	33,0	196	32,6	170	32,0	155	30,3	153	34,6	150	33,8	126	31,5	1606
Fundamental II (5ª a 8ª série)	11	1,9	108	18,6	147	29,1	170	29,1	174	32,1	189	31,4	155	29,1	142	27,8	108	24,4	129	29,1	122	30,5	1455
Medio (antigo 2º Grau)	3	0,5	55	9,5	69	13,7	102	17,5	76	14,0	108	17,9	100	18,8	109	21,3	92	20,8	83	18,7	77	19,3	874
Superior incompleto	2	0,3	5	0,9	7	1,4	13	2,2	16	3,0	11	1,8	5	0,9	8	1,6	8	1,8	8	1,8	9	2,3	92
Superior completo	3	0,5	11	1,9	17	3,4	22	3,8	17	3,1	22	3,7	25	4,7	34	6,7	14	3,2	26	5,9	19	4,8	210
Ign	5	0,9	32	5,5	41	8,1	27	4,6	35	6,5	39	6,5	30	5,6	27	5,3	27	6,1	24	5,4	20	5,0	307
Total	573	100	581	100	505	100	584	100	542	100	602	100	532	100	511	100	442	100	444	100	400	100	5716
RAÇA/COR																							
Branca	482	84,1	483	83,1	417	82,6	472	80,8	447	82,5	486	80,7	441	82,9	417	81,6	349	78,96	348	78,378	319	79,75	4661
Preta	45	7,9	50	8,6	37	7,3	55	9,4	46	8,5	49	8,1	44	8,3	47	9,2	54	12,22	42	9,4595	32	8	501
Amarela	0	-	0	-	0	-	1	0,2	0	-	1	0,2	0	-	1	0,2	0	0	0	0	2	0,5	5
Parda	29	5,1	35	6,0	38	7,5	47	8,0	40	7,4	58	9,6	43	8,1	41	8,0	35	7,919	48	10,811	44	11	458
Indígena	1	0,2	2	0,3	5	1,0	3	0,5	3	0,6	2	0,3	0	-	1	0,2	1	0,226	0	0	0	0	18
Não informado	16	2,8	11	1,9	8	1,6	6	1,0	6	1,1	6	1,0	4	0,8	4	0,8	3	0,679	6	1,3514	3	0,75	73
Total	573	100	581	100	505	100	584	100	542	100	602	100	532	100	511	100	442	100	444	100	400	100	5716

Fonte: SINAN/ DIVE/SUV/SES

Notas: Casos confirmados no SIM atualizados 02 de dezembro 2021 sujeitos a alterações.

ANEXOS

ANEXO 1: Indicadores epidemiológicos e operacionais para o monitoramento da Aids.

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	CONSTRUÇÃO	UTILIDADE	FORNE (S)
Taxa de detecção casos de aids	$\frac{\text{Número de casos de em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População total residentes no mesmo local e ano}}$	x 100.000	Medir a frequência de ocorrência de casos novos confirmados de aids população, segundo ano e local de residência. Sinan
Taxa de aids em menores de cinco anos	$\frac{\text{Número de casos de aids em menores de cinco anos de idade em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População de menores de 5 anos de idade residentes no mesmo local, no mesmo ano}}$	x 100.000	Medir a frequência anual de casos novos de aids em crianças menores de cinco anos de idade no mesmo local de residência e ano. Sinan
Taxa de detecção de HIV em gestantes	$\frac{N}{\text{Número de casos novos confirmados de HIV em, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}} \div \frac{\text{Número total de nascidos vivos, de mães residentes no mesmo local, no mesmo ano}}{}$	x 1.000	Medir a frequência de ocorrência de casos novos de HIV em gestantes no mesmo local de residência e ano. Sinan/Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc)
Coefficiente de mortalidade por aids	$\frac{\text{Número de óbitos por aids (causa básica) em determinado ano e local de residência}}{\text{População de residentes nesse mesmo local e ano}}$	x 100.000	Medir a frequência de óbito em consequência da aids no mesmo local de residência e ano. SIM
Razão de sexos	$\frac{\text{Número de casos confirmados de aids em indivíduos do sexo masculino em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Número de casos confirmados de aids em indivíduos do sexo feminino em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}$		Medir a relação quantitativa de casos de aids entre os sexos. SINAN
Distribuição percentual por raça/cor	$\frac{\text{Número total de casos de aids segundo raça/cor, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Total de casos novos de aids no mesmo ano de diagnóstico e local de residência}}$	X 100	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por escolaridade. SINAN
Distribuição percentual por escolaridade	$\frac{\text{Número total de casos de aids segundo escolaridade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Total de casos novos de aids no mesmo ano de diagnóstico e local de residência}}$	X 100	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por escolaridade. SINAN
Distribuição percentual por faixas etárias	$\frac{\text{Número total de casos de aids segundo faixa etária, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Total de casos novos de aids no mesmo ano de diagnóstico e local de residência}}$	X 100	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por escolaridade. SINAN
Distribuição percentual por categorias de exposição	$\frac{\text{Número total de casos de aids segundo categorias de exposição, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Total de casos novos de aids no mesmo ano de diagnóstico e local de residência}}$	X 100	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por escolaridade. SINAN

DECLARAÇÃO DE PARIS
1º de dezembro de 2014

ACABAR COM A EPIDEMIA DA AIDS: CIDADES ACELERANDO A RESPOSTA

Para alcançar as metas 90-90-90 até 2020

90%

das pessoas vivendo com HIV
sabendo que têm o vírus.

90%

das pessoas que sabem que tem o HIV
recebendo tratamento antirretroviral.

90%

das pessoas em tratamento
antirretroviral tendo carga viral indetectável

DECLARAÇÃO DE PARIS

Estamos diante de um momento decisivo na resposta à AIDS. Graças aos avanços científicos, ao ativismo da sociedade civil e ao compromisso político para alcançar objetivos comuns, temos uma oportunidade concreta de acabar com a epidemia de AIDS no mundo até 2030.

As cidades têm estado, por muito tempo, na vanguarda da resposta à AIDS. Elas se encontram agora em posição privilegiada para liderar as ações para Acelerar a Resposta ao HIV e atingir as metas 90-90-90 até 2020: 90% das pessoas que vivem com HIV sabendo que têm o vírus; 90% das pessoas diagnosticadas com HIV recebendo tratamento; e 90% das pessoas em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável.

Em nossas cidades, nós podemos acabar com as novas infecções por HIV e evitar mortes relacionadas à AIDS, incluindo as causadas pela tuberculose. Nós podemos acabar com o estigma e a discriminação. Cada habitante de nossas cidades deve ter acesso à prevenção, a serviços de apoio, cuidado e tratamento para o HIV e a tuberculose.

Trabalhando em conjunto, as cidades podem adotar ações locais que terão impacto mundial. Aos nos apoiarmos em nossas lideranças, nossa infraestrutura, nossos recursos materiais e humanos, nossas cidades construirão um futuro mais equitativo, inclusivo, próspero e sustentável para seus cidadãos - independentemente de sexo, idade, condição social e econômica ou orientação sexual.

NÓS, PREFEITOS, NOS COMPROMETEMOS A:

1. Acabar com a epidemia de AIDS nas cidades em 2030

Nós nos comprometemos a atingir as metas **90-90-90** de tratamento para o HIV até 2020 e, assim, reduzir rapidamente novas infecções por HIV e mortes relacionadas à AIDS, incluindo aquelas causadas por tuberculose - e nos colocar no caminho de Aceleração da Resposta para acabar com a AIDS até 2030. Comprometemo-nos a assegurar o acesso contínuo ao diagnóstico, ao tratamento e aos serviços de prevenção. Colocaremos um fim ao estigma e à discriminação.

2. Colocar as pessoas no centro de todas as nossas ações

Nós vamos nos concentrar nas pessoas, especialmente aquelas e aqueles que são vulneráveis e marginalizados. Nós vamos respeitar os direitos humanos e não abandonar ninguém. Nós vamos agir localmente e em parceria com a sociedade civil para galvanizar o apoio internacional em busca de sociedades saudáveis e resilientes e de um desenvolvimento sustentável.

3. Enfrentar as causas do risco, das vulnerabilidades e da transmissão do HIV

Nós vamos usar todos os meios à nossa disposição no município, incluindo administrativos e jurídicos, para lidar com fatores que tornam as pessoas vulneráveis ao HIV e a outras doenças. Nós trabalharemos em estreita colaboração com a sociedade civil, os prestadores de serviços de saúde, os agentes policiais e operadores do direito, além de outros parceiros, juntamente com as populações marginalizadas e vulneráveis, incluindo moradores de favelas, pessoas desabrigadas, mulheres jovens, profissionais do sexo, pessoas que usam drogas, migrantes, homens que fazem sexo com homens e pessoas trans, para que possamos construir e promover a tolerância.

4. Usar nossa resposta à AIDS para uma transformação social positiva

Usaremos nossa liderança política para alavancar transformações sociais inovadoras e construir sociedades justas, inclusivas, resilientes e sustentáveis. Nós integraremos programas sociais e de saúde para melhorar a prestação de serviços às pessoas, incluindo para o HIV, a tuberculose e outras doenças. Nós utilizaremos os avanços das ciências, das tecnologias e da comunicação para conduzir este objetivo.

5. Construir e acelerar uma resposta adequada às necessidades locais

Vamos desenvolver e promover serviços que sejam inovadores, seguros, acessíveis, equitativos e livres do estigma e da discriminação. Nós estimularemos e encorajaremos a liderança e o engajamento da sociedade civil para que a demanda e a oferta de serviços sejam plenamente adaptadas às necessidades locais.

6. Mobilizar recursos para a saúde pública e um desenvolvimento integrado

Investir na resposta conjunta à AIDS, com um forte compromisso pela saúde pública, é um bom investimento no desenvolvimento sustentável de nossas cidades, fomentando a produtividade, a prosperidade compartilhada e o bem-estar. Nós adaptaremos os planos e recursos de nossas cidades para permitir a efetividade da Aceleração da Resposta. Nós desenvolveremos mecanismos inovadores de financiamento e mobilizaremos os recursos e estratégias adicionais para acabar com a epidemia de AIDS até 2030.

7. Unirmo-nos como líderes

Nós nos comprometemos a desenvolver um plano de ação comum e a nos organizar em uma rede de cidades para fazer dessa Declaração uma realidade. Trabalhando com ampla consulta a todos os interessados, medindo regularmente nossos resultados e ajustando nossas respostas para sermos mais rápidos, mais inteligentes e mais efetivos. Nós vamos apoiar outras cidades e partilhar nossas experiências, conhecimentos e dados sobre o que funciona e o que pode ser melhorado. Nós apresentaremos relatórios anuais sobre o nosso progresso.

Cidade _____

Assinatura _____

Data ____/____/____



Metas da Aceleração da Resposta

Até 2020

Objetivos de tratamento

90-90-90

500.000

Novas infecções em adultos

ZERO

Discriminação

Até 2030

Objetivos de tratamento

95-95-95

200.000

Novas infecções em adultos

ZERO

Discriminação

EXPEDIENTE

O informativo Epidemiológico Barriga Verde é uma publicação técnica da Diretoria de Vigilância Epidemiológica, da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina. Rua Esteves Júnior, 390 - Anexo I - 1º andar - Centro - Florianópolis - CEP: 88010-002 - Fone: (48)3664-7400. www.dive.sc.gov.br

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Governo do Estado: Carlos Moisés da Silva | **Secretário de Estado da Saúde:** André Motta Ribeiro | **Superintendente de Vigilância em Saúde:** Eduardo Marques Macário | **Diretor de Vigilância Epidemiológica:** João Augusto B. Fuck | **Gerente de IST, HIV/AIDS e Doenças Infeciosas Crônicas:** Regina Célia Santos Valim | **Organização e Elaboração:** Alexandre José de Souza, Carina Veloso De Luca Janesch, Eduardo Campos de Oliveira, Janize Luzia Biella, Regina Célia Santos Valim, Simone Meireles Pacheco | **Produção:** Núcleo de Comunicação DIVE/SC | **Supervisão:** Patrícia Pozzo | **Revisão:** Amanda Mariano | **Diagramação:** Alex Martins

FICHA CATALOGRÁFICA

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Saúde. Superintendência de Vigilância em Saúde. Diretoria de Vigilância Epidemiológica. Gerencia de IST, HIV/AIDS e Doenças Infeciosas Crônicas. Boletim Barriga Verde Aids. Informativo Epidemiológico. Ed. Especial. Santa Catarina: Secretaria de Estado da Saúde, 2021.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de IST, HIV/ AIDS e Doenças infecciosas Crônicas

